



**Universidade Federal do Pampa**

# **PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

URUGUAIANA, 2010

## PERFIL DO CURSO

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA faz parte do programa de expansão das Universidades Federais do Brasil. Um acordo de Cooperação Técnica financiado pelo Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a Universidade Federal de Pelotas – UFPel proporcionou a instalação da Universidade Federal do Pampa em 10 (dez) cidades localizadas na fronteira oeste e na região da Campanha do Estado do Rio Grande do Sul. A UNIPAMPA foi criada efetivamente por meio da Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008 e, a partir deste momento, passou a ter administração própria, com sede em Bagé.

O curso de Fisioterapia da UNIPAMPA, localizado no campus Uruguaiana, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2006, com o ingresso de 50 alunos na sua primeira turma, e posteriormente, ocorreu o ingresso sistemático de uma nova turma a cada ano. A partir do ano de 2009, após reforma curricular do Curso para adequação à nova legislação, que determina a carga horária mínima do Curso de 4.000 horas com tempo mínimo de formação de 5 (cinco) anos, houve ingresso de 50 alunos, divididos em duas turmas de 25 alunos.

A Universidade tem a missão de propiciar aos acadêmicos o acesso à modernização através de processos pedagógicos que favoreçam a sua formação e possibilitem a sua atuação nos Sistemas de Saúde Pública e Privada. Atualmente a aproximação dos Ministérios de Saúde e Educação, estimula a formação de profissional capaz de transitar em qualquer sistema de saúde, desempenhando plenamente suas funções e prestando um serviço de qualidade à sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia foi construído segundo a LDB, as resoluções do CNE, a Lei orgânica do Sistema Único de Saúde – SUS, o Projeto Político Pedagógico da UNIPAMPA e as resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, que tratam dos parâmetros de qualidade para os Cursos de Fisioterapia.

Atendendo a esta legislação, no que concerne à estruturação de novos Cursos de Fisioterapia, partiu-se, inicialmente, da concepção de Fisioterapia, Saúde e suas inter-relações, para melhor qualificar o profissional e torná-lo apto a atuar no novo modelo do Sistema de Saúde, que entende o homem como um todo e a multipluralidade da determinação da doença, formando profissionais éticos, generalistas, críticos e reflexivos, capazes de atuar em equipe multiprofissional, em todos os ciclos da vida, visando à integralidade em todos os níveis de atenção à saúde.

Neste contexto, os conteúdos essenciais para a formação no Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA estão relacionados ao processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, visando proporcionar a integralidade das ações do fisioterapeuta colaborando dessa forma com a melhora da qualidade de vida e dos padrões de saúde da população da região.

No Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA os conteúdos curriculares contemplam: a) Ciências biológicas e da saúde; b) Ciências sociais e humanas; c) Conhecimentos biotecnológicos e, d) Conhecimentos fisioterapêuticos.

Independentemente dos conteúdos curriculares, existe a possibilidade de flexibilização curricular a partir da escolha de disciplinas e atividades complementares de graduação. A participação em disciplinas e atividades complementares permite ao discente ampliar ainda mais a sua formação no decorrer da graduação.

O Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA pretende assegurar que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam respaldadas numa diretriz curricular que tenha como eixo norteador o contexto social levando o profissional a posicionar-se de maneira consciente e comprometida.

## ATIVIDADES DO CURSO

O Currículo do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA possui componentes curriculares obrigatórios e flexíveis. Os componentes obrigatórios correspondem à carga horária (CH) do Curso, a qual é composta por disciplinas de conhecimento geral, disciplinas específicas, trabalho de conclusão de Curso e estágios supervisionados curriculares. Os componentes flexíveis compreendem atividades e disciplinas que contribuem para a formação geral do Fisioterapeuta. Esta parte envolve 100 horas de Disciplinas Complementares de Graduação (DCG's) e 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG's). Estas atividades totalizam 300 horas e devem ser realizadas no período em que o estudante estiver regularmente matriculado na UNIPAMPA. Disciplinas ofertadas na UNIPAMPA, bem como em outras IES, podem ser cursadas como DCG desde que sejam de temática de interesse e auxiliem na formação acadêmica do discente. O Curso de Fisioterapia oferta regularmente as disciplinas de LIBRAS e Avanços Tecnológicos em Fisioterapia como disciplinas opcionais. As atividades complementares de graduação são divididas em 5 (cinco) grupos, são eles: atividades de ensino (CH máxima de 100 h), atividades de pesquisa (CH máxima de 150 h), atividades de extensão (CH máxima de 150 h), atividades em eventos científicos (CH máxima de 100 h), atividades de estágio (CH máxima de 100 h). As atividades de ensino incluem, entre outras, as seguintes modalidades: cursos de língua estrangeira, cursos de informática, monitoria, participação em colegiados e disciplinas realizadas em outros cursos. As atividades de pesquisa incluem, entre outras, participação em projetos de pesquisa, publicação de artigos científicos, publicação de trabalhos completos ou de resumos em anais de eventos científicos da área ou de áreas afins. As atividades de extensão incluem a participação em cursos de extensão, projetos de extensão, desenvolvimento de atividades de extensão, apresentação de trabalhos em eventos da área ou áreas afins. As atividades em eventos científicos incluem participação e/ou organização de eventos científicos. As atividades de estágio incluem estágios não-obrigatórios realizados na UNIPAMPA ou em outras instituições públicas ou privadas. Estas atividades são consideradas requisitos obrigatórios para a colação de grau e obtenção do título de Fisioterapeuta. O aproveitamento da CH seguirá os critérios estabelecidos no PPC, em consonância com o regulamento de atividades complementares de graduação da UNIPAMPA.

Semestre	Ciências Biológicas e da Saúde (CH 750 h)		Ciências Sociais e Humanas (CH 285 h)		Conhecimentos Biotecnológicos (CH 210 h)		Conhecimentos Fisioterapêuticos (CH 1710 h)		Estágios (CH 900 h)		
1º	Anatomia Humana I	Histologia Humana I	Bioquímica		Psicologia do Desenvolvimento Humano	Saúde Coletiva I		Metodologia Científica	História e Fundamentos da Fisioterapia	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	
2º	Anatomia Humana II	Histologia Humana II	Fisiologia Humana I		Imunologia	Saúde Coletiva II		Bioética	Bioestatística	Biomecânica do Movimento Humano	
3º	Fisiologia Humana II		Microbiologia Geral		Patologia		Genética Humana		Biofísica	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	Cinesiologia
4º	Fisiopatologia	Farmacologia		Fisiologia do Exercício	Antropologia do Corpo e da Saúde		Exames Complementares	Avaliação em Fisioterapia	Cinesioterapia I		Recursos Eletrotermofototerapêuticos I
5º	Ergonomia	Fisioterapia em Saúde Coletiva		Cinesioterapia II		Recursos Terapêuticos Manuais		Amputações, órteses e próteses		Recursos Eletrotermofototerapêuticos II	Fisioterapia em Pneumologia I
6º	Fisioterapia do Trabalho		Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I		Fisioterapia em Pneumologia II		Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I		Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia		Psicomotricidade
7º	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II		Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II		Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I		Fisioterapia em Neurologia I		Fisioterapia Aquática		
8º	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II		Fisioterapia em Neurologia II		Fisioterapia em Terapia Intensiva		Fisioterapia Desportiva		Fisioterapia em Dermatologia e Estética		Administração em Fisioterapia
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I		Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Neurologia Infantil)		Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Neurologia Adulto)		Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I)		Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II)		
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II		Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Cardiorrespiratória + Fisioterapia Comunitária)		Estágio Supervisionado II (Fisioterapia Hospitalar)		Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Terapia Intensiva)		Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética + Fisioterapia Comunitária)		

← Atividades Complementares →  
(CH 300 h)

## **PERFIL DO EGRESSO**

A Identidade Institucional da UNIPAMPA encontra-se na perspectiva “da educação profissional e do desenvolvimento social”, contribuindo principalmente para o desenvolvimento local e regional integrado. O Fisioterapeuta graduado na UNIPAMPA deverá ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo capaz de atuar em todos os ciclos de vida de forma autônoma e em equipe multiprofissional, visando à integralidade em todos os níveis de atenção à saúde; respeitando os princípios éticos e bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade. Profissional investigador, questionador e criativo, que por meio de formação técnico-científica de excelência, tendo como objeto de estudo o movimento humano, seja capaz de eleger e executar os recursos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

## **FORMA DE INGRESSO**

O ingresso nos cursos da UNIPAMPA é regido pela Instrução Normativa 02/2009. Esta instrução rege tanto o ingresso via processo seletivo quanto extra-vestibular. O ingresso no Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA ocorre das seguintes formas: 1) Vestibular; 2) Reopção - forma de mobilidade acadêmica condicionada à existência de vagas, mediante a qual o discente, regularmente matriculado ou com matrícula trancada em Curso de graduação da UNIPAMPA, poderá transferir-se para outro Curso de graduação desta Universidade; e 3) Ingresso extravestibular - destinado aos estudantes que se encontram vinculados a IES, aos portadores de diplomas e à ex-discentes da UNIPAMPA, em situação de abandono de Curso. O ingresso extravestibular pode ocorrer na forma de reingresso (para ex-discente da UNIPAMPA em situação de evasão), transferência voluntária (para discentes de outras IES vinculados a curso idêntico ou da mesma área de conhecimento) e portador de diploma (ingresso para portadores de diploma de IES). Existe também a transferência compulsória, que é a forma de ingresso concedida ao servidor público federal, civil ou militar, ou ao seu dependente em razão de remoção ou transferência de ofício e mudança de domicílio.

A partir do ano de 2010, o ingresso ocorrerá via processo seletivo unificado, regido pelo edital UNIPAMPA 82/2009 e Portaria Normativa MEC 02/2010, que dispõem sobre o ingresso via Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

O Curso de Fisioterapia participa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e da avaliação do desempenho dos estudantes – ENADE. A avaliação do Projeto do Curso de Fisioterapia UNIPAMPA é concebida pela Comissão do Curso de Fisioterapia como um processo coletivo, contínuo e indispensável ao seu aperfeiçoamento, com vistas a adequações das ações pedagógicas, constituindo-se num ciclo retro-alimentador da qualificação do ensino buscada pelo Curso. Nesse sentido, ela será sistemática, realizada a cada ano letivo e envolverá todos os segmentos do curso – discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos, comunidade atendida em projetos de extensão e instituições que oferecem campo de estágio – de forma a obter-se elementos que otimizem o planejamento e/ou redirecionamento das atividades do Curso.

O processo de avaliação do curso será de responsabilidade da Comissão do Curso de Fisioterapia, articulado com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sob pressupostos do Projeto Institucional (PI). Assim, serão utilizados os instrumentos de avaliação produzidos pela CPA e pela Comissão do Curso, os quais serão disponibilizados e direcionados a todos os segmentos que compõem o Curso, incluindo a auto-avaliação.

As condições de oferta do curso serão igualmente avaliadas de acordo com os índices de desistência, aproveitamento, frequência, participação em outras atividades acadêmicas que não as obrigatórias do Curso por parte dos estudantes, tomando como base os dados de acompanhamento dos discentes disponibilizados pelo setor de gestão acadêmica.

Dentro do processo, também serão avaliados os aspectos administrativos, acadêmicos e de infra-estrutura ofertada ao Curso de Fisioterapia. Na avaliação da parte administrativa será verificada a qualidade de atendimento oferecido aos membros do Curso, no setor acadêmico será avaliada principalmente a oferta e aproveitamento das disciplinas, disponibilidade e utilização dos laboratórios de ensino e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Na avaliação da infra-estrutura será considerado especialmente a biblioteca, os laboratórios de ensino, as salas de aula e os locais onde serão realizados os estágios curriculares. A avaliação destes aspectos permitirá estabelecer diagnóstico situacional do Curso e, conseqüentemente, permitirá a adoção de medidas específicas visando o aprimoramento do mesmo. Os resultados obtidos, ao final de cada ciclo de avaliação, serão disponibilizados à comunidade acadêmica sob a forma de relatórios sendo os mesmos apresentados a toda a comunidade em seminário a ser realizado anualmente.

No ano de 2009, foi realizada auto-avaliação a partir dos indicadores do SINAES. Com este processo, foram identificadas forças e fragilidades do Curso e proposto um plano de ação para superação das dificuldades com vistas a melhor qualificá-lo. Esta avaliação, coordenada pela Comissão do Curso, teve participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação. Os resultados deste processo integram as permanentes discussões para a qualificação do projeto pedagógico do curso.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As avaliações dos alunos estão baseadas em competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. O Curso de Graduação em Fisioterapia utiliza métodos e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, previamente definidos no plano de ensino de cada disciplina, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela UNIPAMPA, de acordo com a Instrução Normativa N. 2 de 12 de março de 2009. No artigo 56 da referida normativa, fica determinado que a aprovação nas atividades de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no plano de ensino, sendo o resultado global expresso em nota, conforme estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade. Assim, o discente que alcançar a nota final mínima de 6,0 (seis) nas atividades de ensino, incluídas as atividades de recuperação de ensino, além de frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina, será considerado aprovado. Em seu artigo 57, a referida normativa assegura a realização de atividades de recuperação de ensino, em uma perspectiva de avaliação contínua e diagnóstica, sendo que essas atividades de recuperação devem ser oferecidas ao longo do semestre, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao docente o direito de definir quais as atividades de recuperação serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução das mesmas. Os instrumentos válidos como atividades de avaliação e recuperação de ensino aplicados são os mesmos definidos no artigo 58, a saber: I - listas de exercícios; II - estudos de caso; III - grupos de estudos; IV – seminários; V - atendimento individualizado; VI - oficinas de aprendizagem; VII - atividades de monitoria; VIII – provas.

## **TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um trabalho de natureza científica, desenvolvido pelos alunos regularmente matriculados no 9º (nono) e 10º (décimo) semestres do Curso de Fisioterapia, mediante orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular, conforme as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Fisioterapia aprovadas pela Resolução CNE/CES/4 de 10 de fevereiro de 2002. O TCC deverá ser desenvolvido nas disciplinas de TCC I (9 semestre) e TCC II (10 semestre). Na disciplina TCC I, os discentes elaboram o projeto de TCC com a anuência de um professor orientador do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA. Na disciplina de TCC II, sob orientação docente, o projeto é executado e finalizado, aplicando a metodologia preconizada para a realização de um artigo científico, objetivando publicá-lo em revista especializada, além de apresentá-lo e defendê-lo perante Banca de Avaliação, segundo as normas que o regulamentam. O TCC será um trabalho científico, desenvolvido individualmente ou em grupo, de no máximo 2 (dois) discentes, que abordará temas pertinentes à Fisioterapia ou a áreas afins contempladas durante o desenvolvimento das atividades curriculares do Curso. Este trabalho pode ser resultado de pesquisa de campo, trabalho experimental ou caso clínico, o qual será elaborado na forma de artigo para publicação em periódico da área, seguindo as normas da revista escolhida pelo orientador.

## **ESTÁGIO CURRICULAR**

Os estágios curriculares supervisionados em Fisioterapia são atividades curriculares de aprendizagem profissional, social e cultural, proporcionada aos acadêmicos pela participação em situações reais de trabalho no seu meio profissional, sob responsabilidade da UNIPAMPA e supervisão de professores orientadores. Estes estágios foram elaborados com base na Resolução CNE/CES n. 4, de 19 de fevereiro de 2002 e na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Os estágios supervisionados são etapas obrigatórias para a formação do profissional fisioterapeuta, pois integram os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, com a vivência prática junto ao indivíduo-sociedade e a diferentes realidades sociais, visando o estabelecimento de um modelo de conduta profissional adequada nos diferentes campos de atuação do fisioterapeuta. Os estágios supervisionados têm CH total de 900 h divididas igualmente nas 8 (oito) áreas de estágio assim determinadas: 1) Fisioterapia Neurológica Infantil, 2) Fisioterapia Neurológica Adulto; 3) Fisioterapia Hospitalar (Enfermarias Clínica e Cirúrgica); 4) Fisioterapia em Terapia Intensiva; 5) Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I; 6) Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II; 7) Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Estética + Fisioterapia Comunitária; 8) Fisioterapia Cardiorrespiratória + Fisioterapia Comunitária. Para a realização dos estágios supervisionados, os discentes devem atender aos seguintes requisitos: aprovação nas disciplinas consideradas pré-requisitos de cada estágio e estar devidamente matriculado no estágio supervisionado. A avaliação de cada estágio será realizada de forma independente, pelo professor responsável por sua supervisão, uma vez que cada um dos oito estágios corresponde a uma disciplina específica. Será considerado aprovado em cada área de estágio, o discente que obtiver nota maior ou igual a 6,0 (seis) e 100% de frequência.

## ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO

## EMENTAS

### 1 SEMESTRE

#### **Nome da disciplina: Anatomia Humana I**

**Período: 1**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a Anatomia Humana. Aborda a Anatomia dos Sistemas Esquelético, Articular, Muscular, Circulatório e Respiratório.

#### **Bibliografia Básica:**

GRAY, Henry. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 29 ed, 1988.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c2007.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

SOBOTTA: Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CASTRO, S.V. Anatomia fundamental. São Paulo: Pearson/Makron Books, 3 ed, 2005.

JACOB, S.W. Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 5 ed, c1990

LOGAN, B. M. Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço. São Paulo: Artes Médicas, 3 ed, 2005.

ROHEN, J.W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri: Manole, 6 ed, 2007.

#### **Nome da disciplina: Bioquímica**

**Período: 1**

**Carga horária: 60 h (60T)**

**Descrição:** A disciplina tem por finalidade abordar os conhecimentos sobre a bioquímica de carboidratos, proteínas e lipídios (estrutura, função, nomenclatura, digestão). Processos anabólicos e catabólicos relacionados ao metabolismo destes compostos. Principais reações envolvidas nestes processos, considerando as enzimas reguladoras dos mesmos. Integração e regulação do metabolismo. Introdução à bioquímica clínica.

#### **Bibliografia Básica:**

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. Tradutor et al: Henrique Bunselmeyer Ferreira et al. Porto Alegre: ARTMED, 3 ed, 2007.

CHAMPE, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre: Artmed Editora, 4 ed, 2009.

NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. São Paulo: Sarvier, 4 ed, 2006.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Tradução da 6ed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2007.

HARPER: Bioquímica Ilustrada. 26 ed. Editora: Ateneu, 2006.

MONTGOMERY, R.; CONWAY, T. W. & SPECTOR, A. A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos. São Paulo: Artes Médicas, 1994.

**Nome da disciplina: Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência**

**Período: 1**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade apresentar cuidados básicos em saúde e procedimentos em situações de emergência. São abordados cuidados elementares em saúde e métodos específicos de prevenção a moléstias infectocontagiosas, noções de biossegurança, cuidados especiais com pacientes hospitalizados e métodos de prevenção de acidentes em assistência de emergência.

**Bibliografia Básica:**

ATKINSON, L., MURRAY, M. Fundamentos de Enfermagem - Introdução ao Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

PIRES, M., STARLING, S. Manual de Urgência em Pronto Socorro. 4ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

BRUNNER, SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara vol.1, 2, 3, 4, 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DUNCAN, SCHMIDT, GIULIANI. Medicina Ambulatorial. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Histologia Humana I**

**Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar histogênese e histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Aborda a estrutura microscópica e respectivas origens embriológicas dos tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, adiposo, muscular, cardiovascular e linfático. Histologia do tecido e sistema nervoso.

**Bibliografia Básica:**

GENESER, F. Histologia: com bases biomoleculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GARTNER, L.P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.

JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. São Paulo: Elsevier, 7ed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2001.

DI FIORI, M.S.H. Atlas de Histologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2001.

MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T,V,N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.

**Nome da disciplina: História e Fundamentos da Fisioterapia.**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a história e os fundamentos da Fisioterapia, informar sobre o curso de Fisioterapia da UNIPAMPA, conhecer as áreas de

atuação do fisioterapeuta e os dispositivos legais, normativos e regulamentares da profissão de fisioterapeuta.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Leis e atos normativos das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Porto Alegre: CREFITO-5, 3 ed, 2004.

REBELATTO, J.R. BOTOMÉ, S.P. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. São Paulo: Manole, 2 ed, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

[www.crefito5.com.br](http://www.crefito5.com.br)

[www.cofitto.org.br](http://www.cofitto.org.br)

**Nome da disciplina: Metodologia Científica**

**Carga horária: 45 h (45T)**

**Descrição:** Esta disciplina fornece os elementos teóricos fundamentais sobre a produção em ciências, com foco no conhecimento e discernimento dos tipos de pesquisa científica, bem como no fornecimento de subsídios teóricos para a elaboração de um projeto de pesquisa ou extensão.

**Bibliografia Básica:**

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Psicologia do Desenvolvimento Humano.**

**Carga horária: 60 h (60T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar as principais características do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, considerando aspectos emocionais, sociais e cognitivos e a inserção deste conhecimento na prática profissional na área da saúde.

**Bibliografia Básica:**

BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GALLAHUE, D.L. OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 3 ed, 2005.

PAPALIA, D.E. OLDS, S.W. FELDMAN, R.D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 8 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 9 ed, 2003.

BOCK, A. M. B. (Org). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 13 ed, 2007.

KLUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes, 11 ed, 2001.

STUART-HAMILTON, I. A psicologia do envelhecimento: Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2006.

**Nome da disciplina: Saúde Coletiva I**

**Carga horária: 60 h (45T/15H)**

**Descrição:** Esta disciplina tem como finalidade estudar o sistema de saúde no Brasil, os desenhos organizativos da atenção à saúde, a caracterização das comunidades, a organização dos serviços de saúde e saúde ambiental. Aborda a integralidade na área da saúde e orientação à educação permanente como tecnologia inovadora de gestão de coletivos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de media e alta complexidade no SUS. Brasília: CONASS, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção primária e promoção da saúde. Brasília: CONASS, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. O desenvolvimento do sistema único de saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília: MS, 2 ed, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MENDES. Eugênio V. Os Grandes Dilemas do SUS. São Paulo: Casa da Qualidade. 2001.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, G.W.; MINAYO, M.C.; A.KERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

CECÍLIO, L. C. O. Modelos técnico-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 469-478, jul./set. 1997.

MATTOS, R.A. Cuidado Prudente para uma vida Decente. In:Pinheiro, R.M.; Ruben. A. (Org.). Cuidado: As Fronteiras da Integralidade. IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco: Rio de Janeiro, 2005.

MERHY, E.E. Saúde: Cartografia do Trabalho Vivo. 3ed. São Paulo: Hucitec, 2007

REZENDE, Ana M. Saúde: Dialética do Pensar e do Fazer. São Paulo: Cortez, 1989.

AIRES, J.R. Modos de Ser (do) Humano e as práticas de saúde. 2004.disponível em [www.bireme.br/](http://www.bireme.br/) acesso em 09ago.2009

## 2 SEMESTRE

### **Nome da disciplina: Anatomia Humana II**

**Período: 2**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar a anatomia do sistema nervoso central e periférico, sistema nervoso autonômico, anatomia da circulação do sistema nervoso central, dos órgãos dos sentidos especiais, do córtex cerebral e dos sistemas digestório, urinário, genitais masculino/ feminino e tegumentar.

#### **Bibliografia Básica:**

GRAY, H. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 29 ed, 1988.

MACHADO, A. B.M. Neuroanatomia funcional. São Paulo : Atheneu, 2 ed, c2007.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c2007.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia fundamental. São Paulo: Pearson/Makron Books, 3 ed, 2005.

JACOB, Stanley W. Anatomia e fisiologia humana Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c1990.

LOGAN, Bari M., Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço. São Paulo: Artes Medicas, 3 ed, 2005.

ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri: Manole, 6 ed, 2007.

### **Nome da disciplina: Bioestatística**

**Período: 2**

**Carga horária: 45 h (45T)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda os conceitos básicos em estatística: Apresentação de dados estatísticos (série e gráficos), medidas descritivas, probabilidade, distribuição, amostragem, índices, coeficientes, correlação e regressão linear.

#### **Bibliografia Básica:**

ARANGO, H.G. Bioestatística teórica computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005.

FONSECA, J.S. & MARTINS, G.A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 6 ed, 1996.

VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. Rio de Janeiro: Elsevier, 4 ed, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

BUSSAB, W.O.; MORETIN, L.G. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 5 ed, 2005.

LAURETI, R. et al. Estatística de saúde., São Paulo: EPU, 2 ed, 2005.

MORETIN, L.G. Estatística básica. v. 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

### **Nome da disciplina: Bioética**

**Período: 2**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a bioética inserida na prática. Aborda os fundamentos da bioética e objetiva a reflexão sobre temas como respeito à pessoa, privacidade e confidencialidade, vulnerabilidade, interdisciplinaridade e consentimento informado inseridos na prática das atividades do Fisioterapeuta.

**Bibliografia Básica:**

ANJOS, Márcio Fabri; SIQUEIRA, José Eduardo (Orgs.). Bioética no Brasil: Tendências e perspectivas. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Bioética, 2007.

LOLAS, Fernando. Bioética – o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais: autonomia e direitos do paciente: estudo de casos. São Paulo: EPU, 2005.

TIMM DE SOUZA, Ricardo. Ética como fundamento: Uma introdução à ética contemporânea. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, Judith Martins; MÖLLER, Letícia Ludwig (Orgs.). Bioética e Responsabilidade. Rio de Janeiro: Cia. Editora Forense, 2009.

TIMM DE SOUZA, Ricardo (Org.). Ciência e Ética: Os grandes desafios. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

**Nome da disciplina: Biomecânica do Movimento Humano****Período: 2****Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda os elementos e as leis físicas que regem o movimento humano. Noções de biomecânica e princípios fundamentais de mecânica. Introdução à análise do movimento humano através de métodos quantitativos e qualitativos.

**Bibliografia Básica:**

HALL, S. J. Biomecânica básica. Barueri: Manole, 5 ed, 2009.

HAMILL, J., KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano.. Barueri: Manole, 2 ed, 2008.

ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. Barueri: Manole, 2 ed, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

KNUDSON, D. V.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano. Barueri: Manole, 1 ed, 2001

NIGG, B. & HERZOG, W. Biomechanics of the Musculo-Skeletal System., Wiley, 2 ed, 1999.

OKUNO, Emico; FRATIN, L. Desvendando a física do corpo. São Paulo: Manole, 1 ed, 2003.

CARPENTER, C. S. Biomecânica. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

**Nome da disciplina: Fisiologia Humana I****Período: 2****Carga horária: 60 h (45T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda as características estruturais e bioelétricas da membrana celular, a fisiologia do sistema nervoso e muscular e a fisiologia do sangue.

**Bibliografia Básica:**

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.  
AYRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2008.  
HORACIO E. CINGOLANI; ALBERTO B. HOUSSAY. Fisiologia Humana de Houssay, Porto Alegre, RS: Artmed, 7 ed, 2004.  
GANONG, W. F. Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 22 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2008.  
DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia - Aplicada às Ciências Médicas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2006.  
BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.  
GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1998.  
JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W.J. Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 1990.

**Nome da disciplina: Histologia Humana II**

**Período: 2**

**Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar histogênese e histofisiologia dos sistemas digestório, respiratório, urinário, endócrino, genital masculino, genital feminino e tegumentar.

**Bibliografia Básica:**

FINN, Geneser. Histologia: sobre bases biomoleculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2003.  
JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.  
MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2008.  
GARTNER, LESLIE, P.; HIATT, JAMES L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.  
DI FIORI, M.S.H. Atlas de Histologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, c2001.  
MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T,V,N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004.

**Nome da disciplina: Imunologia Geral**

**Período: 2**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina estuda os mecanismos de defesa inata e da resposta inflamatória; das células responsáveis pela resposta imune específica; dos fatores humorais específicos e inespecíficos envolvidos na resposta imune; dos métodos imunológicos de prevenção e controle de doenças; dos processos patológicos decorrentes de alterações nos mecanismos normais de resposta imunológica; das desordens auto-imunes.

**Bibliografia Básica:**

JANEWAY JR., C. A. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. Porto Alegre: Artmed, 6 ed, 2007.

PARHAM, P. O sistema imune. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PEAKMAN, M. & VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

STITES, Daniel P., TERR, Abba I. Imunologia basica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

BALESTIERI, F. M. P. Imunologia. São Paulo: Manole, 2006.

DIAS DA SILVA, V., MOTA, I. Bier/ Imunologia Básica e Aplicada. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003.

BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2002.

ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. Imunologia. Barueri: Manole, 6 ed, 2003.

ROITT, I. M. & DELVES, P. J. Fundamentos de Imunologia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2004.

#### **Nome da disciplina: Saúde Coletiva II**

**Período: 2**

**Carga horária: 60 h (45T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda história, conceitos e técnicas epidemiológicas, identificando fatores determinantes no processo saúde-doença em populações humanas. Estudo da metodologia epidemiológica e suas aplicações no campo da saúde coletiva, especialmente quanto ao uso de Sistemas de Informação em Saúde.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BREILH, Jaime. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FLETCHER, Robert H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2006.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção primária e promoção da saúde. Brasília: CONASS, 2007.

CARVALHO, André de Oliveira; EDUARDO, Maria Bernadete. Sistemas de Informação em Saúde para Municípios. v. 6. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em: <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/Volume06.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2009.

EDUARDO, Maria Bernardete. Vigilância Sanitária. v. 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em: < <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/Volume08.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2009.

MENDES, Eugênio Vilaça. Os grandes dilemas do SUS. São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.

### 3 SEMESTRE

**Nome da disciplina: Biofísica**

**Período: 3**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade analisar os principais fenômenos biofísicos do corpo humano e os processos físicos utilizados como recursos fisioterapêuticos no tratamento de doenças e disfunções, abordando os aspectos físicos que envolvem o sistema biológico, recursos terapêuticos e recursos de investigação.

**Bibliografia Básica:**

OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harbra, 2 ed, 1986.

OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a Física do Corpo Humano. São Paulo: Manole, 1 ed, 2003.

DURÁN, J.E.R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Makron Books, 2003.

GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

KITCHEN, S. Eletroterapia Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Cinesiologia**

**Período: 3**

**Carga horária: 90 h (60T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar o movimento segmentar e geral do corpo, as características das atividades musculares, o sinergismo muscular e os grupos funcionais envolvidos. Compreende também a introdução da análise do movimento humano no cotidiano.

**Bibliografia Básica:**

SALVINI, T.F. Movimento articular: Aspectos Morfológicos e funcionais. São Paulo: Manole, 2005.

FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo: Manole, 14 ed, 2000.

KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular. Vol. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2007.

KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. São Paulo: Manole, 5 ed, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular. Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2007.

KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular. Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2001.

ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2000.

RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 7 Ed, 1991.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 2 ed, 2008.

NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: Fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1 ed, 2006.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Fisiologia Humana II**

**Período: 3**

**Carga horária: 60 h (45T/15P)**

**Descrição:** A disciplina aborda a fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e endócrino, nas funções orgânicas, propriedades intrínsecas e a regulação desses sistemas.

**Bibliografia Básica:**

BERNE, R. Fisiologia. Guanabara Koogan, 1996.

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

AYRES, M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2008.

HORACIO E. CINGOLANI; ALBERTO B. HOUSSAY. Fisiologia Humana de Houssay, 7 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

CONSTANZO, L. S. Fisiologia, Ed. Guanabara Koogan.

DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia - Aplicada às Ciências Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso. São Paulo: Artmed, 2008.

**Nome da disciplina: Genética Humana**

**Período: 3**

**Carga horária: 45 h (45T)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda as bases genéticas, moleculares, citológicas e cromossômicas da hereditariedade. Padrões de herança. Genética e bioquímica. Genética do comportamento. Genética e câncer. A engenharia genética e a indústria farmacêutica (Biotecnologia).

**Bibliografia Básica:**

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética Humana. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2006.

BURNS, G. W.; BOTTINO, P. S. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1991.

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILLER, J. H. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2004.

VOGEL, F., MOTULSKY, A. G. Genética humana: Problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2000.

ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre: Mercado Aberto, 3 ed, 2003.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONSO, M. J. Fundamentos de Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2008.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
SciELO - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>  
SciELO - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Introdução às Ciências Sociais e da Saúde**

**Período: 3**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a contribuição qualitativa dos aportes teórico-práticos das Ciências Sociais no campo da Saúde. As dimensões sócio-culturais no estudo dos processos de saúde-doença nas sociedades humanas. A relevância da Pesquisa Social no estudo da saúde enquanto fenômeno político, social e cultural.

**Bibliografia Básica:**

BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. São Paulo: Graal, 4 ed, 2004.  
HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2007.  
MINAYO, M. C. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 3 ed, 1994.  
MINAYO, M. C. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 10 ed, 2007.  
NUNES, E. D. S. Sobre a sociologia da saúde :origens e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2 ed, 2007.  
ALVES-MAZZOTTI; AIDA JUDITH. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia Petrópolis: Vozes, 11 ed, 2007.  
MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 25 ed, 1993.  
SONTAG, S. A Doença como Metáfora. Rio de Janeiro: Graal, 1984.  
\_\_\_\_\_. Saúde e Doença. Um Olhar Antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994.  
FOUCAULT, M. História da loucura : na idade clássica. São Paulo: Perspectiva, 8 ed, 2007.

**Nome da disciplina: Microbiologia Geral**

**Período: 3**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda o estudo das bactérias compreendendo sua morfologia, citologia, fisiologia, bioquímica e genética. Flora normal. Ação dos agentes químicos sobre os microorganismos. Antibióticos e quimioterápicos. Infecções hospitalares. Prevenção e controle das doenças infecciosas. Noções de virologia e micologia.

**Bibliografia Básica:**

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. V 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 2 ed, 2008.  
PELCZAR, M. J., CHAN, E. C. S., KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. V 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 2 ed, 2008.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2004.  
TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE, C. L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 8 ed, 2005.  
MURRAY, P. R., ROSENTHAL, K. S., PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 5 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre: ArtMed, 7 ed, 2005.  
MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Prentice Hall, 10 ed, 2004.  
BURTON, G. R. W., ENGELKIRK, P. G., Microbiologia para as Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2005.  
PRESCOTT, L. M.; HARLEY, J. P., KLEIN, D. A., Microbiology. McGraw-Hill, 6 ed, 2005.

**Nome da disciplina: Patologia**

**Período: 3**

**Carga horária: 60 h (45T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina estuda os processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudo das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, cicatrização, regeneração e processos neoplásicos.

**Bibliografia Básica:**

ROBINS & COTRAN. Patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.  
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2006.  
MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2006.  
RUBIN. Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.  
DI FIORI, M. S. H. Atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2001.  
<http://anatpat.unicamp.br>

## 4 SEMESTRE

**Nome da disciplina: Avaliação em Fisioterapia**

**Período: 4**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina contempla os métodos e as técnicas básicas para a realização da avaliação fisioterapêutica, considerando o exame subjetivo e exame físico do indivíduo.

**Bibliografia Básica:**

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 3 ed, 2007.

KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K.; PROVANCE, P. G. Músculos: provas e funções. São Paulo: Manole, 5 ed, 2007.

OSULLIVAN, S. B., SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

KISSNER, C. A.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

FIELD, D. Anatomia Palpatória. São Paulo: Manole, 2 ed, 2002.

GOODMAN, C. C.; SNYDER, T. E. K. Diagnóstico diferencial em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2002.

MAKOFSKY, H. W. Coluna vertebral: terapia manual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2005.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Antropologia do Corpo e da Saúde**

**Período: 4**

**Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar as dimensões antropológicas que estão diretamente relacionados aos processos de representação do corpo e saúde nas diferentes sociedades e grupos sociais específicos. Aborda a análise das racionalidades e as experiências acerca do corpo na cultura contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

CANESQUI, A. M. (Org.) Ciências Sociais e saúde para o ensino médico. São Paulo: Hucitec. 2000.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 26 ed, 2008.

HELMAN, C. Cultura saúde e doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 4 ed, 2007.

LAPLANTINE, F. Antropologia da doença. SP: Editora Livraria Martins Fontes, 3 ed, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

MAERTÍNEZ H. Antropologia médica. Teorías sobre la cultura, el poder y la enfermedad. Barcelona: Anthropos Editorial, 2008.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, C. E. A. (Org.). Críticas e Actuantes – Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

### **Nome da disciplina: Cinesioterapia I**

**Período: 4**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar os princípios da cinesioterapia, formas de movimento, alongamento, relaxamento muscular e exercícios terapêuticos específicos, conhecendo sua aplicação, considerando as técnicas e recursos fisioterapêuticos disponíveis.

### **Bibliografia Básica:**

BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus, 4 ed, 1995.

KISNER, C. A.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

LIANZA, Sérgio. Medicina de Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OSULLIVAN, S. B., SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

SKINNER, J. S. Teste e prescrição de exercício para casos específicos: bases teóricas e aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed., 2007.

TRIBASTONE, F. Tratado de Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. Manual de cinesiologia estrutural. São Paulo: Manole, 14 ed, 2002.

KNUDSON, D. V.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano. São Paulo: Manole, 2001.

LIMA, C. S.; PINTO R. S. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

### **Nome da disciplina: Exames Complementares**

**Período: 4**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina estuda os principais exames complementares, tais como métodos de exame por imagem: radiografia, ultrassonografia, densitometria óssea, tomografia

computadorizada e ressonância nuclear magnética. Espirometria, gasometria arterial, hemograma e eletrocardiograma.

**Bibliografia Básica:**

GOLDWASSER, G. P. Eletrocardiograma orientado para o clínico: método completo e prático de interpretação com questões de múltipla escolha e respostas comentadas. Rio de Janeiro: Revinter, 2 ed, 2002.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PARDINI, I. H. Manual de exames e serviços. Belo Horizonte: Lastro, 2007.

RAVEL, R. Laboratório Clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1997.

SAAD, E. A. Tratado de Cardiologia: semiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

GREENSPAN. A. Radiologia Ortopédica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GUNDERMAN. R. B. Fundamentos de Radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SUTTON, D. Radiologia e Imaginologia. São Paulo: Manole, 2002.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Farmacologia**

**Período: 4**

**Carga horária: 60 h (60T)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda conceitos gerais e subdivisões da farmacologia, vias de administração de fármacos, princípios gerais de farmacocinética e mecanismo de ação de fármacos. Ação dos fármacos que atuam sobre os sistemas: nervoso central e periférico, nervoso autônomo e respiratório. Fármacos que atuam nos processos alérgicos e inflamatórios.

**Bibliografia Básica:**

GOODMAN, L. S. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9 ed, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R. Farmacologia. Rio de Janeiro: Revinter, 6 ed, 2007.

SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CORDIOLI, A. V. Psicofármacos: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2005.

FUCHS, F. D.; VANNMACHER, L. Farmacologia clínica - Fundamentos da Terapêutica racional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2006.

HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. Farmacologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2007.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Fisiologia do Exercício**

**Período: 4**

**Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar a Fisiologia do Exercício e as adaptações fisiológicas agudas e crônicas do exercício físico em diferentes populações e condições ambientais. Estudar os protocolos de avaliação da capacidade física e possibilitar a prescrição do treinamento físico para indivíduos saudáveis e doentes.

**Bibliografia Básica:**

American College of Sports Medicine. Pesquisas do ACMS para a Fisiologia do Exercício Clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.  
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2008.  
POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício. São Paulo: Manole, 5 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2007.  
FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.  
FROELICHER, V. F.; MYERS, J; FOLLANSBEE, W.P.; LOBOVITZ, A.J. Exercício e o coração. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 1998.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Fisiopatologia**

**Período: 4**

**Carga horária: 60 h (60T)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda os processos fisiopatológicos das doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório, endócrino, ósteo-articular, urinário e doenças infecto-contagiosas e traumatológicas.

**Bibliografia Básica:**

BRASILEIRO FILHO, G. B. Patologia. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 7 ed, 2006.  
GOLDMAN, L; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.

GOLDMAN, L; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.

MÔNICA Q.T.S. Manual de Fisiopatologia. São Paulo: Roca, 2007.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO N. Robins & Cotran: Bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

JUNQUEIRA, L. ; CARNEIRO, J. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

MONTENEGRO M. R.; FRANCO, M. Patologia: Processos Gerais. São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2006.

RUBIN, E. Patologia bases clínico-patológicas de medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

<http://anatpat.unicamp.br>

#### **Nome da disciplina: Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos I**

**Período: 4**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a aplicação dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos utilizados em Fisioterapia. São abordados efeitos fisiológicos e terapêuticos da termoterapia e da eletroterapia de baixa frequência, assim como, suas indicações e contra-indicações.

#### **Bibliografia Básica:**

AGNE, J. E. Eletrotermoterapia: Teoria e Prática. Santa Maria: Pallotti, 2004.

BISSCHOP, E. Eletrofisioterapia. São Paulo, GEN, 2001.

KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. Eletroterapia clínica. São Paulo: Manole, 2003.

ROBINSON, A. J. Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

MACHADO, C. M. Eletroterapia Prática. São Paulo: Pancast, 2002.

MACHADO, C. M. Corrente Interferencial. Santa Maria: Orium, 2007.

VEÇOSO, M. C. Laser em Fisioterapia. São Paulo: Rovise, 1993.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

## 5 SEMESTRE

**Nome da disciplina: Amputações, Órteses e Próteses**

**Período: 5**

**Carga horária: 60 h (45T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda as principais causas de amputações (Diabetes Mellitus, distúrbios vasculares e traumas), procedimentos cirúrgicos e atuação fisioterapêutica no tratamento de amputados. Tipos, indicações, adaptação e treinamento de órteses e próteses.

**Bibliografia Básica:**

BOCOLINI, F. Reabilitação: amputados, amputações e próteses. São Paulo: Probe Editorial, 2 ed, 2000.

CARVALHO, J. A. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. São Paulo: Manole, 2 ed, 2006.

CARVALHO, J. A. Órteses – um recurso terapêutico complementar. São Paulo: Manole, 2006.

LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

DeLISA, J. Tratado de medicina física e reabilitação: princípios e prática. São Paulo: Manole, 3 ed, 2002.

OSULLIVAN, S. B; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Cinesioterapia II**

**Período: 5**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar indicações, contra-indicações, aplicação e efeitos dos métodos utilizados na terapia pelo movimento, tais como: método neuro-evolutivo Bobath, reeducação postural global (RPG), Pilates, bola Suíça e facilitação neuromuscular proprioceptiva (Kabat).

**Bibliografia Básica:**

ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PFN: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.

ENDACOTT, J. Exercícios com Bola Suíça. São Paulo: Manole, 1 ed, 2008.

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Manole. 4 ed, 2005.

MACKENZIE, E. Pilates Básico. São Paulo: Manole, 1 ed, 2006.

SHEPERD, R. Reabilitação Neurológica. São Paulo: Manole, 2007.

SHOUCHARD, P. Fundamentos da Reeducação Global. São Paulo: É Realizações Ltda, 2003.

BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus, 5 ed, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 1991.  
CHATTOW, L. Técnicas neuromusculares modernas. São Paulo: Manole, 1ed, 2001.  
DREAS, R. Pilates Moderno - A perfeita Forma física ao seu alcance. São Paulo: Manole, 2008.  
SOUCHARD, P. Reeducação Postural Global - Col. Corpo livre. São Paulo: Ícone, 5ed, 2001.

**Nome da disciplina: Ergonomia****Período: 5****Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar história, conceitos, características e legislação da ergonomia. Aborda os sistemas homem-máquina/homem-tarefa, aspectos da antropometria, biomecânica ocupacional e introdução à análise ergonômica do trabalho.

**Bibliografia Básica:**

IIDA, I. Ergonomia - Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 2005.  
KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Bookman, 5ed, 2005.  
DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2ed, 2004.  
VIDAL, M. C. R. Ergonomia na Empresa: Útil, Prática e Aplicada. Rio de Janeiro: Virtual Científica, 1ed, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde do Trabalhador. São Paulo: Andreoli, 1 ed, 2008.

Sítios especializados:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

<http://www.fundacentro.gov.br>

<http://www.abergo.org.br>

<http://www.abepro.org.br>

<http://www.mte.gov.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Pneumologia I****Período: 5****Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda avaliação e atuação fisioterapêutica nas afecções respiratórias em pacientes clínicos e cirúrgicos em nível ambulatorial e hospitalar. Técnicas e recursos fisioterapêuticos para expansão torácica e higiene brônquica: efeitos, indicações, contra-indicações e cuidados.

**Bibliografia Básica:**

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

FROWNELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática. Rio de Janeiro:

Revinter, 3 ed, c2004.

**Bibliografia Complementar:**

Diretrizes para Programas de Reabilitação Pulmonar – American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation (AACVPR). São Paulo: Rocca, 3 ed, 2007.

AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna. São Paulo: Manole, 4 ed, 2002.

COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica. São Paulo: Atheneu, c2002.

NAKAGAWA, N. K.; BARNABÉ, V. Fisioterapia do Sistema respiratório. São Paulo: Sarvier, 1 ed, 2006.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

STEVEN LEHER. Entendendo os sons pulmonares. São Paulo: Roca, 3 ed, 2004.

WEST, J. B. Fisiologia Respiratória. São Paulo: Manole, 6 ed, 2002.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

[www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)

[www.assobrafir.com.br](http://www.assobrafir.com.br)

[www.sbpt.org.br](http://www.sbpt.org.br)

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Saúde Coletiva**

**Período: 5**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade propiciar aos alunos conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, buscando atuação integrada do fisioterapeuta junto à equipe multiprofissional, tendo como base os Programas de Saúde instituídos na região.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada - 1973 a 2006. Brasília: MS, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Atenção Primária e promoção da saúde. 2007

CECILIO, L. C. As Necessidades de Saúde Como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.

FLEURY, S. Gestão em Redes: a Estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

REZENDE, A. M. Saúde da Família: histórias, práticas e caminhos. São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, N. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

MATTOS, R. A. Cuidado Prudente para uma vida Decente. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: As Fronteira da Integralidade. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco, 2005.

MERHY, E. Saúde: A cartografia do trabalho Vivo. São Paulo: Hucitec, 3 ed, 2007.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

**Nome da disciplina: Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II**

**Período: 5**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a aplicação dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos utilizados em Fisioterapia. Serão abordados efeitos fisiológicos e terapêuticos da eletroterapia de média e alta frequência e da fototerapia, assim como suas indicações e contra-indicações.

**Bibliografia Básica:**

AGNE, J. E. Eletrotermoterapia Teoria e Prática. Santa Maria: Orium, 1 ed, 2004.

AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia. Santa Maria: Pallotti, 1 ed, 2009.

BISSCHOP, E. Eletrofisioterapia. São Paulo, GEN, 2001.

KITCHEN, S. Eletroterapia Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

MACHADO, C. M. Eletroterapia Prática. São Paulo: Pancast, 4 ed, c1991.

MACHADO, C. M. Corrente Interferencial. Santa Maria: Orium, 1 ed, 2007.

VEÇOSO, M. C. Laser em Fisioterapia. São Paulo: Rovise, 1993.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais**

**Período: 5**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar os fundamentos dos principais recursos terapêuticos utilizados na terapia manual, tais como massoterapia, técnicas neuromusculares, miofasciais, pompagens e mobilização articular. Aborda aplicações, efeitos, indicações e contra-indicações dessas técnicas.

**Bibliografia Básica:**

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus, 4 ed, 1995.

BIENFAIT, M. Fâscias e Pompagens. São Paulo: Summus, 4 ed, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BIENFAIT, M. Bases da Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo: Summus, 2000.

CASSAR, M. P. Manual de Massagem Terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. São Paulo: Manole, 1 ed, 2001.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

## 6 SEMESTRE

### **Nome da disciplina: Psicomotricidade**

**Período: 6**

**Carga horária: 45 h (30T/15P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a psicomotricidade nas diferentes fases do ciclo de vida e sua aplicabilidade no tratamento fisioterapêutico. Aborda conceitos funcionais e relacionais em psicomotricidade, avaliação psicomotora e estratégias de intervenção nos distúrbios psicomotores.

#### **Bibliografia Básica:**

LE BOULCH, Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar. Editora Artmed, 2 ed, 1988.  
GODALL & HOSPITAL. 150 Propostas de Atividades Motoras para a Educação Infantil de 3 a 6 anos Porto Alegre: Artmed, 2004.  
COLL et al., Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed, V. 3, 2 ed, 2004.  
FERREIRA et al. Psicomotricidade Clínica. São Paulo: Lovise, 2002.  
FERREIRA. Psicomotricidade: Da Educação Infantil à Gerontologia. São Paulo: Lovise, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CORIAT, L. F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança. São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.  
FLEMIG, I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente, Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, 2001.  
LAPIERRE. A. Da Psicomotricidade Relacional à Análise Corporal da Relação. Curitiba: UFPR, 2002.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
SciELO – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

### **Nome da disciplina: Fisioterapia do Trabalho**

**Período: 6**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina aborda história, definições, características e legislação da Fisioterapia do Trabalho e normas regulamentadoras do trabalho. Atuação fisioterapêutica na saúde do trabalhador: qualidade de vida, postos de trabalho, posturas do corpo nas atividades ocupacionais, fisiologia muscular no trabalho, doenças ocupacionais e programas de prevenção e intervenção fisioterapêutica.

#### **Bibliografia Básica:**

VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde do Trabalhador. São Paulo: Andreoli, 1 ed, 2008.  
BAÚ, L. M. S. Fisioterapia do Trabalho. Curitiba: CLÁDOSILVA, 2002.  
MENDES, R. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 2005.  
ASTRAND, PER-OLOF et al. Tratado de Fisiologia do Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

DUL, J. WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 2004.  
KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto

Alegre: Bookmam, 5 ed, 2005.

Sítios especializados:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

<http://www.fundacentro.gov.br>

<http://www.abergo.org.br>

<http://www.abepro.org.br>

<http://www.mte.gov.br>

### **Nome da disciplina: Fisioterapia em Pneumologia II**

**Período: 6**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade o estudo e a avaliação das principais doenças agudas e crônicas do sistema respiratório na criança e no adulto, abordagem e tratamento fisioterapêutico específico e noções de tratamento clínico. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais. Utilização da oxigenoterapia e da ventilação mecânica não-invasiva.

#### **Bibliografia Básica:**

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia Hospitalar – pré e pós operatórios. São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2002.

SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

FROWNFEELTER, D; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

FELTRIM, M. I. Z; PARREIRA, V.F. Fisioterapia Respiratória – consenso de Lyon 1994-2000. São Paulo: Manole, 2000.

HANLEY, M. E.; WELSH, C. H. Medicina pulmonar: Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, ed 1, 2005.

CHIBANTE, A.; MIRANDA, S. Doenças da pleura. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2002.

AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna. São Paulo: Manole, 4 ed, 2002.

BARBOSA, A. P.; DE CARVALHO, W. B.; JOHNSTON, C. Fisioterapia. Série Terapia Intensiva Pediátricae neonatal. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2008.

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

CAVAZZOLA, L. T.; DA SILVA, R. S.; BREGEIRON, R.; et al. Condutas em cirurgia geral. Porto Alegre: Artmed, 1 ed, 2008.

DE CARVALHO, C. R. R. Ventilação mecânica volume 1 básico. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2006.

FERNANDES, A. L. G.; MENDES, E. S. P. S.; TERRA, M. F. Pneumologia – Atualização e reciclagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 3 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
[www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)  
[www.assobrafir.com.br](http://www.assobrafir.com.br)  
[www.sbpt.org.br](http://www.sbpt.org.br)

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I**

**Período: 6**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade a abordagem do processo gestacional e dos aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher durante a gestação, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico destes processos. Intervenção fisioterapêutica no pré, peri e pós-parto.

**Bibliografia Básica:**

STEPHERSON, R.G.; O'CONNORS, L.J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.  
BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.  
MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2009.  
FREITAS, F.M. Rotinas em Obstetrícia. Porto Alegre: Artmed, 5 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, M.R.; TAMEZ, R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2005.  
WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) Manejo das Complicações na Gestação e no Parto. Artmed, 2005.  
BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.  
GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal. São Paulo: Manole, 2002.  
ENDACOTT, J. Pilates para grávidas. São Paulo: Manole, 2007.  
REGO, J.D. O aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2001.  
BIENFAIT, M. Fâscias e Pompagens. São Paulo: Summus, 4 ed, 1999.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I**

**Período: 6**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a fisiopatologia das doenças traumáticas e reumáticas, enfatizando avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, tratamento e técnicas de reeducação funcional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

**Bibliografia Básica:**

MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica. São Paulo: Manole, 2005.

KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 4 ed, 2005.  
KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.  
SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São paulo: Manole, 4 ed, 2004.  
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia. Santa Maria: Pallotti, 2009.  
SALVINI. Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais. Barueri: Manole, 2005.  
PALMER, M. L.; EPLER, M. E. Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2000.  
ADLER, S.S; BECKERS,D.; BUCK,M. PNF Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. São Paulo: Manole, 1999.  
LIANZA, S. Medicina de reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia**

**Período: 6**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade abordar teorias, aspectos biopsicossociais, processos fisiológicos e fisiopatológicos do envelhecimento propiciando ao discente a capacidade de atuação nos níveis de prevenção, atenção e reabilitação da população idosa.

**Bibliografia Básica:**

LEE GOLDMAN, J.; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2005.  
GUCCIONE, A. A. Fisioterapia Geriátrica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.  
REBELATTO J. R., MORELLI J. G. S. Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso. São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

OSULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.  
UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.  
IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 3 ed, 2003.  
GOLDING, D. Reumatologia em Medicina e Reabilitação. São Paulo: Atheneu, 2001.  
HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.  
Sítios especializados:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
[www.sbgg.org.br](http://www.sbgg.org.br)

## 7 SEMESTRE

**Nome da disciplina: Fisioterapia Aquática**

**Período: 7**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina estuda as propriedades físicas e os efeitos fisiológicos da imersão em água, e os procedimentos fisioterapêuticos: avaliação, indicações, contra-indicações e cuidados. Aborda as diversas aplicações da Fisioterapia Aquática, relacionando-as ao movimento humano.

**Bibliografia Básica:**

BATES, A; HANSON, N. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. São Paulo: Manole, 1998.

CHAMPION, M.R. Hidroterapia: Princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.

RUOTI, J.R. et al. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

KISNER, C.A. e COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas SP: Manole, 2 ed, 2005.

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1998.

OSULLIVAN, S.B., SCHIMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular. São Paulo: Manole. 6 ed, 2008.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Neurologia I**

**Período: 7**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar os processos fisiopatológicos das doenças neurológicas mais comuns da infância. Aborda a avaliação, o diagnóstico e o tratamento fisioterapêutico da criança com doenças neurológicas durante o seu desenvolvimento, nos níveis de prevenção, atenção e reabilitação.

**Bibliografia Básica:**

BOBATH, Karel. Uma Base Neurofisiológica para o Tratamento da Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole Ltda, 2 ed, 1990.

CORIAT, Lydia F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança. São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.

MOURA, E. W.; SILVA, P. A. C. Fisioterapia - Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação. Artes médicas, 2 ed, 2009.

UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica, São paulo: Manole, 4 ed, 2004.

TECKLIN, S. Fisioterapia Pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

FINNIE, N.R. O. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral, São Paulo: Manole, 3 ed, 2000.

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso, Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.

GOLDMAN, L; BENNETT, J. C. CECIL Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Vol. 1 e 2, 21 ed, 2001.

KANDELL, E.R.; SCHWARTZ, J.; JESSELL, T.M. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. PHD Prentice-Hall do Brasil. KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

LUNDT-EKMANUNDT, L. Neurociência - Fundamentos Para a Reabilitação, São Paulo: Elsevier, 3 ed, 2008.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II****Período: 7****Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a fisiopatologia das doenças ortopédicas e reumáticas, enfatizando avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, tratamento e técnicas de reeducação funcional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ambiente clínico e hospitalar.

**Bibliografia Básica:**

ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia. São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.

GOULD III, J.A. et al. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.

GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação. São Paulo: Atheneu. 2001.

**Bibliografia Complementar:**

TUREK, S. L. Ortopedia de Turek: princípios e suas aplicações. São Paulo: Manole, 5 ed, 2002.

DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, c2001.

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 2007.

HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas. São Paulo: Manole, 2001.

KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

Sítios especializados:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: <http://www.sbot.org.br>

SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I****Período: 7****Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** A disciplina abrange o estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças vasculares e intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda interpretação de exames complementares e atuação fisioterapêutica no paciente com Insuficiência Cardíaca.

**Bibliografia Básica:**

FROWNELTER, D.; Dean, E. Fisioterapia Cardiopulmonar. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 2004.  
KISNER, C.; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas. Barueri: Manole. 4 ed, 2005.  
LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, v.1 e v.2, 2006.  
PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.  
REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 3 ed, 2006.  
MADY, C.; IANNI. BM.; ARTEAGA, E. Cardiologia Básica. São Paulo: Roca, 1999.  
POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediátrica: O tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.  
Sítios especializados:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
<http://www.cardiol.br>  
<http://www.assobrafir.com.br>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II****Período: 7****Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade a abordagem das doenças mamárias e dos aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher e do homem, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico desses processos. Intervenção fisioterapêutica na promoção, prevenção e tratamento dessas doenças.

**Bibliografia Básica:**

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.  
MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, ed, 2009.  
STEPHERSON, R.G.; O'CONNORS, L.J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.  
HARRIS, J.S.; LIPPMAN, M.E.; MORROW, M.; OSBORNE, C.K. Doenças da Mama. 2 edição, Guanabara Koogan, 2002.  
BIAZÚS, J.V. & ZUCATTO, A.E. Cirurgia da mama. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CAMARGO, M. C.; MARX, A. G. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2004.

GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal. São Paulo: Manole, 2002.

KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

## 8 SEMESTRE

### **Nome da disciplina: Administração em Fisioterapia**

**Período: 8**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade introduzir os elementos básicos da administração em serviços de Fisioterapia. Aborda empreendedorismo em saúde, organização burocrática para abertura de clínicas e consultórios, aspectos jurídicos e legais em serviços de Fisioterapia e marketing em Fisioterapia.

#### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2007.

FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 2007.

MUNIZ, J.W.C.; TEIXEIRA, R.C. Fundamentos de Administração em Fisioterapia. 2ed. São Paulo: Manole, 2008.

BRASIL. Leis e atos normativos das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. 3ed. Porto Alegre: CREFITO-5, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M. Sociologia da Administração. São Paulo: Atlas, 1997.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

### **Nome da disciplina: Fisioterapia Desportiva**

**Período: 8**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade apresentar avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterápicos para as lesões decorrentes da prática desportiva, assim como prognósticos para lesões e reabilitação funcional de desportistas. Aborda o papel da equipe multidisciplinar nos desportos e a intervenção preventiva nas lesões decorrentes da prática desportiva.

#### **Bibliografia Básica:**

BARBANTI, V. J. Teoria e prática do treinamento desportivo. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 1997.

FOSS, Merle L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.

GOULD, J. A. Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte. São Paulo: Manole, 1993.

GRISOGONO, V. Lesões no Esporte. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed, 2000.

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L. Reabilitação Física do Atleta. Rio de Janeiro: Elsevier, 3 ed, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

FRONTERA, W. R. Exercício físico e reabilitação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARINS, J. C. B.; GIANNICHI, R. S. Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 3 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Períodicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

### **Nome da disciplina: Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II**

**Período: 8**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** A disciplina abrange o estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças cardíacas e a intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda a atuação fisioterapêutica em pacientes cardiopatas, crianças e adultos, submetidos a tratamento clínico e cirúrgico (pré e pós-operatório).

#### **Bibliografia Básica:**

AULER JÚNIOR, J.O.; ALMEIDA, S. Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular: rotinas do Instituto do Coração. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BRAUNWALD, E.; ZIPLES, DP.; LIBBY, P.; et al. Tratado de doenças cardiovasculares.. Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.

FROWNELTER, D.; Dean, E. Fisioterapia Cardiopulmonar.. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 2004.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

UMEDA, I.I.K. Manual de fisioterapia na cirurgia cardíaca. Barueri: Manole, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

KNOBEL, E. Conduas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. v. 1 e 2.

LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V.1 e 2. São Paulo: Elsevier, 22 ed, 2005.

MADY, C.; IANNI. BM.; ARTEAGA, E. Cardiologia Básica. São Paulo: Roca, 1999.

POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca, 1 ed, 2000.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Períodicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

### **Nome da disciplina: Fisioterapia em Dermatologia e Estética**

**Período: 8**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar as principais doenças na área de dermatologia e estética, bem como a intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda a atuação do fisioterapeuta no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e reparadoras.

**Bibliografia Básica:**

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional., São Paulo: Manole, 3 ed, 2004.  
BORGES, FS. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. Ed. Phorte, 2006.  
FONSECA, A e PRISTA, LN. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

HERPERTZ. Edema e Drenagem Linfática. Diagnóstico e Terapia do edema. São Paulo: Roca, 2006.  
DUFOUR, M et al. Massagens e massoterapia: efeitos, técnicas e aplicações. São Paulo: Andrei, 2001.  
LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem Linfática: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2000  
WILLIAM E. PRENTICE. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. ArtMed: Porto Alegre, 2 ed, 2004.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Neurologia II****Período: 8****Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar os processos fisiopatológicos das doenças neurológicas do adulto. Aborda a avaliação, o diagnóstico e o tratamento fisioterapêutico do adulto com doenças neurológicas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

**Bibliografia Básica:**

BEAR, M.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
OSULLIVAN, SUSAN B. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. São Paulo: Manole, 2004.  
UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica. São Paulo: Manole, 4 ed, 2008.  
DAVIES, PATRICIA M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

KISNER, C.A. e COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.  
GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
LIANZA, SÉRGIO. Medicina de Reabilitação. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.  
KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular. São Paulo: Manole, 5 ed, 2000.  
GOLDMAN & BENNETT. CECIL Tratado de Medicina Interna. V 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Fisioterapia em Terapia Intensiva**

**Período: 8**

**Carga horária: 60 h (30T/30P)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estudar a definição e a classificação de unidade de terapia intensiva (UTI). Noções sobre rotinas e atuação do fisioterapeuta nas UTIs neonatal, pediátrica e adulto: avaliação, diagnóstico e tratamento dos principais acometimentos em pacientes críticos. Aborda assistência ventilatória mecânica e seu manuseio.

**Bibliografia Básica:**

SCANLAN, C. L.; et. al. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Barueri: Manole, 2000.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.

KNOBEL, E. Terapia intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória. São Paulo: Atheneu, 2005.

CARVALHO C.R.R. Ventilação mecânica. V 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2000.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

AULER JUNIOR, J. O. C.; AMARAL, R. V. G. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo: Atheneu, 1998.

PRESTO, B; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia na UTI. Rio de Janeiro: Bruno Presto, 2006.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

## 9 SEMESTRE

### **Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I - Fisioterapia em Neurologia Infantil**

**Período: 9**

**Carga horária: 112 (112P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Neurologia Infantil, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes pediátricos com doenças neurológicas, visando à atenção integral à saúde.

#### **Bibliografia Básica:**

BOBATH, Karel. Uma Base Neurofisiológica para o Tratamento da Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole Ltda, 2 ed, 1990.

CORIAT, Lydia F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança. São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.

MOURA, E. W.; SILVA, P. A. C. Fisioterapia - Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação. Artes médicas, 2 ed, 2009.

UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica, São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

TECKLIN, S. Fisioterapia Pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

FINNIE, N.R.O. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral, São Paulo: Manole, 3 ed, 2000.

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso, Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.

GOLDMAN, L; BENNETT, J. C. CECIL Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, V. 1 e 2, 21 ed, 2001.

KANDELL, E.R.; SCHWARTZ, J.; JESSELL, T.M. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. PHD Prentice-Hall do Brasil. KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

LUNDT-EKMANUNDT, L. Neurociência - Fundamentos Para a Reabilitação, São Paulo: Elsevier, 3 ed, 2008.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

SciELO – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

### **Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I - Fisioterapia em Neurologia Adulto**

**Período: 9**

**Carga horária: 112 h (112P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Neurologia Adulto, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes adultos com doenças neurológicas, visando à atenção integral à saúde.

#### **Bibliografia Básica:**

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OSULLIVAN, SUSAN B. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. São Paulo: Manole, 2004.  
UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica. São Paulo: Manole, 4 ed, 2008.  
DAVIES, PATRICIA M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.  
DAVIES, P.M. Exatamente no Centro: Atividade Seletiva do Tronco no Tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

KISNER, C.A. & COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.  
LIANZA, SÉRGIO. Medicina de Reabilitação. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.  
GOLDMAN & BENNETT. CECIL Tratado de Medicina Interna. V. 1 e 2. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 21 ed, 2001.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I**

**Período: 9**

**Carga horária: 113 h (113P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes com doenças ortopédicas, traumatológicas e reumáticas, visando à atenção integral à saúde.

**Bibliografia Básica:**

ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia. São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.  
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.  
GOULD III, J.A. et al. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.  
GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação. São Paulo: Atheneu. 2001.  
MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica. São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, c2001.  
HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 2007.  
HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas. São Paulo: Manole, 2001.  
KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri : Manole, 4 ed, 2005.  
KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.  
SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.  
SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.  
Sítios especializados:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: <http://www.sbot.org.br>  
SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II**

**Período: 9**

**Carga horária: 113 h (113P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes com alterações posturais, lesões decorrentes da prática desportiva, doenças ortopédicas, traumatológicas, reumáticas, visando à atenção integral à saúde.

**Bibliografia Básica:**

ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia. São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.  
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.  
GOULD III, J.A. et al. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.  
GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação. São Paulo: Atheneu. 2001.  
MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica. São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, c2001.  
HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 2007.  
HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas. São Paulo: Manole, 2001.  
KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 4 ed, 2005.  
KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.  
SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.  
SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

Sítios especializados:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
SciELO – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: <http://www.sbot.org.br>  
SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

**Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso I**

**Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade estruturar, organizar e realizar um trabalho científico, dentro do que é preconizado pela metodologia científica, para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Bibliografia Básica:**

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.  
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.  
MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

## 10 SEMESTRE

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II - Fisioterapia em Cardiorrespiratória + Fisioterapia Comunitária**

**Período: 10**

**Carga horária: 113 h (113P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional nas áreas de Fisioterapia Cardiorrespiratória e de Fisioterapia Comunitária, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes ambulatoriais com doenças cardiorrespiratórias e usuários do SUS, nas Unidades Básicas de Saúde, visando à atenção integral.

### **Bibliografia Básica:**

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

FROWNELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.

LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V.1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, 2006.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

KISNER, C.; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 4 ed, 2005.

MATTOS, R. A. Cuidado Prudente para uma vida Decente. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: As Fronteira da Integralidade. IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco: Rio de Janeiro, 2005.

REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca, 2000.

SILVA, L. C. C. Compêndio de Pneumologia. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 2 ed, 1991.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

[www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)

[www.assobrafir.com.br](http://www.assobrafir.com.br)

[www.sbpt.org.br](http://www.sbpt.org.br)

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II - Fisioterapia Hospitalar**

**Período: 10**

**Carga horária: 112 h (112P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área da Fisioterapia Hospitalar, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes internados em enfermarias clínica e cirúrgica de unidade hospitalar, visando à atenção integral à saúde.

**Bibliografia Básica:**

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.  
FROWNELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.  
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.  
LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V.1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, 2006.  
POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.  
PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.  
SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BRAUNWALD, E.; ZIPLES, DP.; LIBBY, P.; et al. Tratado de doenças cardiovasculares. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. São Paulo: Manole, 2005.  
Sítios especializados em busca de artigos científicos:  
Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>  
Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>  
Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>  
Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II - Fisioterapia em Terapia Intensiva**

**Período: 10**

**Carga horária: 112 h (112P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área da Fisioterapia em Terapia Intensiva, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes internados em UTI adulto, visando à atenção integral à saúde.

**Bibliografia Básica:**

SCANLAN, C. L.; et. al. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Barueri: Manole, 2000.  
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.  
KNOBEL, E. Terapia intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória. São Paulo: Atheneu, 2005.  
CARVALHO C.R.R. Ventilação mecânica. V. 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2000.  
SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

AULER JUNIOR, J. O. C.; AMARAL, R. V. G. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo:

Atheneu, 1998.

MACKENZIE, C. F. Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva. São Paulo: Panamericana, 1988.

PRESTO, B; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia na UTI. Rio de Janeiro: Bruno Presto, 2006.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II - Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética + Fisioterapia Comunitária**

**Período: 10**

**Carga horária: 113 h (113P)**

**Descrição:** Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional nas áreas de Fisioterapia em Uroginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética e de Fisioterapia Comunitária, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da mulher e do homem. Atendimento aos usuários do SUS, nas Unidades Básicas de Saúde, visando à atenção integral.

**Bibliografia Básica:**

STEPHERSON, R.G.; O'CONNORS, L.J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BORGES, FS. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. Ed. Phorte, 2006.

FONSECA, A e PRISTA, LN. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional., São Paulo: Manole, 3 ed, 2004.

LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem Linfática: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2000

MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2 ed, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

CARVALHO, M.R.; TAMEZ, R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2005.

CECILIO, L. C. As Necessidades de Saúde Como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.

ENDACOTT, J. Pilates para grávidas. São Paulo: Manole, 2007.

FLEURY, S. Gestão em Redes: a Estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

HERPERTZ. Edema e Drenagem Linfática. Diagnóstico e Terapia do edema. São Paulo: Roca, 2006.

BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.

GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal. São Paulo: Manole, 2002.

KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

MATTOS, R. A. Cuidado Prudente para uma vida Decente. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: As Fronteira da Integralidade. IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco: Rio de Janeiro, 2005.

REZENDE, A. M. Saúde da Família: histórias, práticas e caminhos. São Paulo: Cortez, 2007.

WILLIAM E. PRENTICE. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 2 ed., ArtMed: Porto Alegre, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) Manejo das Complicações na Gestação e no Parto. Artmed, 2005.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo – Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

### **Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso II**

#### **Carga horária: 30 h (30T)**

**Descrição:** Esta disciplina tem por finalidade o desenvolvimento, conclusão e apresentação de um trabalho científico, dentro do que é preconizado pela metodologia científica, para finalização do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **Bibliografia Básica:**

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

## DETALHAMENTO

**a) Número total de vagas ano:**

50 vagas

**b) Carga Horária do Curso:**

4155 horas

**d) Período de Funcionamento:**

Integral

**d) Vinculação do Coordenador do Curso:**

40 horas com Dedicção Exclusiva

**e) Dados docentes:**

Área básica:

Prof. Dr. Carlos Maximiliano Dutra

Prof. Dr. Fábio Galas Leivas

Profa. Dra. Francielli Weber Santos Cibin

Prof. MSc. Gustavo Orione Puntel

Prof. Dr. João Cleber Theodoro de Andrade

Profa. Dra. Lucielli Savegnago

Prof. Dr. Robson Luiz Puntel

Prof. Dr. Thomas Josué Silva

Profa. Dra. Rosana Soibermann Glock

Área específica:

Prof. MSc. Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto

Profa. Dra. Aline de Souza Pagnussat

Prof. Dr. Felipe Pivetta Carpes

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

Profa. MSc. Gilnara Costa Corrêa Oliveira

Profa. Dra. Giulia Alessandra Wiggers Peçanha

Profa. MSc. Jaqueline de Souza

Prof. MSc. Rodrigo de Souza Balk

Prof. Dr. Vanderlei Folmer

## LOCAL DE OFERTA

**Nome:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS URUGUAIANA

**UF:** Rio Grande do Sul

**Município:** Uruguaiana

**Endereço:** BR 472, Km 592

Caixa Postal 18

CEP: 97500970

**Telefone:** (55) 34134321

**Fax:** (55) 34134321

**Tipo do local:** Estrutura multicampi, com curso ofertado no Campus Uruguaiana.

**Disponibilidade do imóvel:** Próprio

**Comprovante do imóvel:**

**Contato:**

**E-mail do contato:** [uruguaiana@unipampa.edu.br](mailto:uruguaiana@unipampa.edu.br) / [cursodefisioterapia@unipampa.edu.br](mailto:cursodefisioterapia@unipampa.edu.br)

## INSTALAÇÕES

### 1) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA** (Sala nº 435).

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 20 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 100m<sup>2</sup>

Situação: implantado

#### **Recursos Disponíveis:**

03 Esqueletos grandes (1,80m)

04 Esqueletos pequenos (0,85m)

05 Torsos unissex

10 Colunas vertebrais flexíveis coloridas

10 Colunas vertebrais flexíveis

06 Colunas vertebrais Cervicais

05 Colunas vertebrais lombares

15 Fragmentos de coluna vertebral: 15 Vértebras

05 Crânios

05 Pélvis

01 Mão

03 Metades da Face

02 Bocas

02 Metades da Mandíbula

03 Estômagos

03 Duodeno

04 Pulmões transparentes

03 Aparelho respiratório

05 Corações

04 Aparelhos urinários masculinos

03 Aparelhos urinários femininos

05 Aparelhos genitais masculinos

09 Aparelhos genitais femininos

05 Encéfalos

01 Base do crânio

08 Peças de circulação arterial encefálica

04 bancadas de madeira

10 cadeiras de madeira

### 2) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO.**

Identificação: **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** (prédio 700);

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 30 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 77 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado

#### **Recursos Disponíveis:**

32 Cadeiras

32 Mesas

32 Microcomputadores

3) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO.**

Identificação: **LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA** (Sala nº 213)

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 53 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado

**Recursos Disponíveis:**

03 bancadas laterais de concreto

05 cadeiras

01 capela de exaustão de gases pequena Quimis

01 equipamento Microtomo Easypath

4) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO.**

Identificação: **LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA** (Sala nº 215)

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 20 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 79,47 m<sup>2</sup>.

**Recursos Disponíveis**

01 Bancada lateral

04 Bancadas para microscopia

21 Cadeiras

02 Estereoscópicos Olympus (lupas) SZ51

10 Microscópios óticos Olympus (instalados)

24 Microscópios Olympus (em caixas)

01 Televisor 29 polegadas FlatScreen

5) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO.**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA** (Sala nº 405)

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral diurno.

Área: 80 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado

**Recursos disponíveis:**

01 Bicicleta ergométrica

10 Cadeiras

01 Esfigmomanômetros digital

01 Esfigmomanômetro analógico

01 Esteira ergométrica

01 Estetoscópio

02 Monitores de frequência cardíaca (frequencímetro de pulso)

02 Pedômetros

6) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO.**

Identificação: **BIOTÉRIO**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 80 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

7) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FUNÇÃO PULMONAR (atual reprografia).**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 5 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 17 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis:**

02 Aparelhos de manovacuometria portáteis

04 Cadeiras

02 Computadores

02 Equipamentos de espirometria

02 Mesas

01 Oxímetro de pulso

01 Ventilômetro analógico

01 Ventilômetro digital

8) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE SAÚDE DO ADULTO/UTI (sala 203)**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 80 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis:**

01 Armário

15 Cadeiras

01 Computador

01 Equipamento de ventilação mecânica invasiva / não-invasiva

01 Leito de hospitalar

01 Manequim humano

01 Mesa

01 Monitor cardíaco

01 Projetor multimídia

01 Tela de projeção retrátil

9) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA E ED. FÍSICA (sala 121)**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.  
Capacidade de alunos: 15 alunos.  
Tipo de Capacidade: Integral.  
Área: 133,70 m<sup>2</sup>.  
Situação: implantado

**Recursos Disponíveis:**

03 Barras de inox  
01 Cadeira  
02 Dinamômetros dorsais  
02 Dinamômetros manuais  
02 Dinamômetros escapulares  
05 Escadas para macas  
05 Esfigmomanômetros  
02 Espelhos de parede  
01 Estadiometro  
02 Estesímetros  
05 Estetoscópios  
07 Fitas métricas  
03 Goniômetros pequeno  
06 Goniômetros grande  
05 Macas  
01 Mesa  
05 Mesas de apoio  
02 Negatoscópios  
01 Simetrógrafo  
01 Tatame

10) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO (sala 509)**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.  
Capacidade de alunos: 15 alunos.  
Tipo de Capacidade: Integral.  
Área: 72,67 m<sup>2</sup>.  
Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis:**

01 Bicicleta ergométrica  
10 Cadeiras  
01 Esfigmomanômetro analógico  
01 Esfigmomanômetros digital  
01 Esteiras ergométricas  
01 Estetoscópio  
02 Pedômetros

11) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE MOVIMENTO HUMANO/ NEUROMECCÂNICA (sala 511)**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.  
Capacidade de alunos: 15 alunos  
Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 75,63 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado

**Recursos Disponíveis:**

01 Armário

05 Cadeiras

01 Computador

01 Dinamômetro dorsal

01 Dinamômetro escapular

01 Eletromiógrafo

03 Mesas

12) Tipo de Instalação: **SALA**

Identificação: **SALA DE REUNIÕES (sala 113)**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 12 alunos

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 36,92 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado

**Recursos Disponíveis:**

01 Armário

12 Cadeiras

01 Computador

01 Mesa

01 Projetor multimídia

13) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA (Sala nº 111).**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral diurno.

Área: 60,35 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis :**

15 Acapellas Choice

01 Adipômetro

02 AMBU com reservatório de oxigênio

01 Analisador de Gases Metabólicos (VO 2000)

04 Aparelhos de aspiração nasotraqueal

02 Bicicletas ergométricas profissionais

05 Conjuntos EPAP

02 Cough Assist Respironics (equipamento para remoção de secreção pulmonar)

10 Cronômetros digitais

02 Cufômetros

03 Equipamentos de ventilação não invasiva (BiPAP – Respironics)

04 Macas

04 Escadas para maca

08 Esfigmomanômetros aneróides

04 Esfigmomanômetros digitais

08 Estetoscópios adulto

03 Estetoscópios pediátricos

01 Espirômetro portátil  
03 Esteiras ergométricas  
01 Ever flow marca Respironics;  
10 Faixas Elásticas Fisioterápicas circulares  
06 Halteres 5 Kg  
06 Halteres 4 Kg  
06 Halteres 3 Kg  
06 Halteres 2 Kg  
06 Halteres 1 Kg  
02 Halteres ½ Kg  
02 Inaladores ultrassônicos  
10 Inaladores  
15 Inspirômetros de Incentivo a Volume - Adulto  
15 Inspirômetros de Incentivo a Volume - Infantil  
20 Inspirômetros de Incentivo a Fluxo  
05 Kit Venturi - Oxigenoterapia  
08 Low Flow Exerciser  
02 Manovacômetros digitais (+ - 300 cmH<sub>2</sub>O)  
02 Manovacômetros analógicos (+ -120 cmH<sub>2</sub>O)  
10 Máscaras faciais para ventilação não-invasiva  
05 Máscaras nasais para ventilação não-invasiva  
10 Máscaras faciais para oxigenoterapia  
08 Monitores de frequência cardíaca  
02 Negatoscópios  
10 Óculos de proteção  
03 Oxímetros de pulso  
02 Peak Flow  
05 Pedômetros  
01 Plicômetro  
15 Shaker  
02 TheraPEP com bucal  
10 Threshold - Treinador Muscular Inspiratório  
10 Treshold – Treinador Muscular Inspiratório e Expiratório  
06 Tornozeleiras de 3 Kg  
04 Tornozeleiras de 2 Kg  
04 Tornozeleiras de 1 Kg  
04 Tornozeleiras de ½ Kg  
01 Ventilômetro analógico  
01 Ventilômetro digital

14) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA, UROLOGIA E DERMATOLOGIA** (Sala nº 117).

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos

Tipo de Capacidade: Integral.

Área: 60,35 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis:**

01 Adipômetro

04 Aparelhos de biofeedback de pressão para tratamento uroginecológico

04 Aparelhos eletroestimulador neuromuscular portátil para tratamento uroginecológico  
01 Aparelho Laser com caneta e óculos de proteção  
02 Aparelhos neurodyn TENS e FES portátil  
02 Aparelhos sonopulse 1 e 3 MHz  
01 Aparelho de ultrassom de alta potência e corrente  
02 Armários  
01 Bola Bobath  
01 Bola Feijão  
07 Cadeiras  
01 Cadeira de rodas  
03 Conjuntos de cones vaginais  
02 Esfigmomanômetros digitais  
02 Escadas  
01 Estadiômetro  
02 Estesiômetro  
03 Faixas elásticas azuis  
03 Faixas elásticas vermelhas  
03 Faixas elásticas cinzas  
01 Flexímetro  
03 Jogos de bastões  
02 Mesas  
03 Mesas auxiliares

15) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA, REUMATOLOGIA, MECANOTERAPIA E CINESIOTERAPIA (sala 119).**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 25 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral .

Área: 257,70 m2.

Situação: implantado

**Recursos Disponíveis:**

01 Andador  
01 Aparelho com pesos para musculação  
01 Aparelho de ginástica elíptico  
03 Aparelhos de diatermia por ondas curtas  
01 Aparelho Pilates Cadillac  
01 Aparelho Pilates Reformer  
01 Aparelho Pilates Cadeira Combo  
01 Aparelho Pilates Meia Lua  
01 Aparelho Pilates Ladder Barrel  
01 Aparelho Pilates Parede – Wall Unit  
02 Balancinho de equilíbrio proprioceptivo  
01 Barra paralela  
20 Bolas de Borracha: n<sup>o</sup>3=8, n<sup>o</sup>4=8, n<sup>o</sup>5=10, n<sup>o</sup>6=9  
02 Cadeiras para turbilhão  
04 Camas elástica: 2 pequenas e 2 grandes  
02 Cadeiras de massagem  
01 Conjunto de banquetas RPG  
03 Digiflex  
01 Escada de canto

06 Esferas de Silicone  
02 Esteiras  
01 Espaldar  
02 Expansão: 1 grande e 1 pequeno  
03 Rodas de Ombro  
02 Imobilizadores de joelho  
01 Mesa RPG  
01 Mesa de Osteopatia  
01 Mesa Pilates  
01 Negatoscópio de 1 corpo  
06 Power Web: 2pequenos e 4 grandes  
01 Rolo grande  
01 Rolo pequeno  
03 Tábuas de quadríceps  
05 Tábuas equilíbrio para propriocepção  
20 Tubo elástico  
02 Turbilhões para membro inferior  
02 Turbilhões para membro superior  
02 Ultra-som 1 e 3 MHz  
04 Equipamentos com correntes TENS, FES, e Russa (4 canais)  
02 Equipamentos portáteis com correntes TENS e FES  
01 Bola Bobath  
01 Bola Feijão  
01 Máquina de Gelo  
10 Divãs com cabeceira  
06 Mesas auxiliares  
10 Escadas para maca  
01 Simetrógrafo  
08 Biombos Hospitalares  
01 Balança  
04 Aparelhos de Infravermelho  
01 Aparelho de Laser (Infravermelho)

16) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE NEUROLOGIA ADULTO E INFANTIL** (Sala nº 209).

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 30 alunos.

Tipo de Capacidade: Diurno

Área: 179.31 m<sup>2</sup>.

Situação: implantado.

**Recursos Disponíveis:**

06 Almofadas proprioceptivas  
02 Balanços meia lua  
01 Banco de mobilidade pélvica  
08 Banquetas giratórias  
02 Barras paralelas  
02 Bases de mobilidades para os pés  
10 Bolas feijão (5: 40 cm; 5: 60 cm)  
09 Bolas suíças (3: 55 cm; 3: 65 cm e 3: 75 cm)

02 Cadeiras de ajuste postural  
02 Cadeira de rodas  
02 Cadeiras de rodas motorizadas  
04 Conjuntos de banquetas para RPG  
08 Cunhas  
01 Escada de canto  
02 Esfigmomanômetro aneróide adulto  
01 Esfigmomanômetro aneróide infantil  
01 Espaldar  
02 Estetoscópio  
02 Kits Wii  
06 Mesas auxiliares  
02 Mesas de ajuste regulável  
01 Mesa ortopédica tipo ortostática  
01 Multifuncional standarte  
01 Negatoscópios  
02 Planadores suspensos  
02 Rampas de equilíbrio  
10 Rolos (5: 25 x 100 cm e 5: 45 x 100 cm)  
02 Sapatos de astronautas  
05 Tatames  
02 Trilhas articuladas  
01 Trilho suspenso

17) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS (sala 115).**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos.

Tipo de Capacidade: Integral .

Área: 60,35 m<sup>2</sup>.

Situação: em implantação

**Recursos Disponíveis:**

01 Mesas divã com orifício  
1 Escada de dois degraus  
01 Maca tubular  
3 Mesas auxiliares  
01 Cadeira quick massage  
01 Negatoscópio  
01 Simetrógrafo  
06 Cadeiras

18) Tipo de Instalação: **LABORATÓRIO**

Identificação: **LABORATÓRIO DE ELETROTERRAPIA – SALA-117A**

Disponibilidade do Imóvel: Tempo Integral.

Quantidade: 1 unidade.

Capacidade de alunos: 15 alunos

Área: 60,35 m<sup>2</sup>

**Recursos Disponíveis:**

04 Aparelhos de Infravermelho  
01 Bancada de alvenaria

05 Banquetas auxiliares  
15 Cadeiras  
02 Cadeiras de rodas  
01 Divã baixo tablado  
04 Eletroestimuladores (correntes: Interferencial, Russa, Diadinâmicas, TENS, FES e Galvânicas - 4 canais)  
02 Equipamentos de ar condicionado  
01 Espaldar  
01 Espelho de postura com rodízio  
04 Equipamentos com correntes TENS, FES, e Russa (4 canais)  
04 Equipamentos de Corrente Interferencial – 04 canais  
04 Equipamentos de Laser Vermelho visível (contínuo e pulsado 660nm)  
04 Equipamentos de Microcorrentes/Microgalvânica  
04 Equipamentos portáteis (correntes TENS e FES)  
04 Fornos de Bier  
01 Geladeira  
04 Macas  
01 Mesa  
04 Mesas auxiliares  
01 Quadro ou lousa  
01 Terapia Combinada: ultrassom de alta potência associado com corrente Aussie  
04 Ultrassom terapêutico de 1MHz  
04 Ultrassom terapêutico de 1 e 3 Mhz



**Universidade Federal do Pampa**

**REGULAMENTO PARA O ESTÁGIO  
CURRICULAR SUPERVISIONADO EM  
FISIOTERAPIA**

URUGUAIANA, 2009

## **1 REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FISIOTERAPIA**

### **REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FISIOTERAPIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (ELABORADO EM 12/2009)**

#### **CAPÍTULO I – DO CONCEITO**

**Art. 1:** O estágio curricular supervisionado em Fisioterapia foi elaborado com base na Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002 e na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que rege o processo de definição, classificação, relações de estágio e obrigações da Instituição de Ensino, da parte concedente, do estagiário, bem como do processo de avaliação e fiscalização. Constituem atividades curriculares de aprendizagem profissional, social e cultural, proporcionadas aos acadêmicos pela participação em situações reais de trabalho no seu meio profissional, sob a responsabilidade da UNIPAMPA e sob supervisão de professores orientadores.

**Art. 2:** A formação do acadêmico em Fisioterapia, regida segundo o perfil do egresso da UNIPAMPA, visa proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humana, capaz de fazer de seus egressos sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária.

**Art. 3:** O Estágio Supervisionado integra os conhecimentos teóricos, adquiridos durante o curso, com a vivência prática junto ao indivíduo-sociedade nas diversas áreas de atuação do Fisioterapeuta, e realidades sociais, visando o estabelecimento de um modelo de conduta profissional adequada.

#### **CAPÍTULO II – DAS ÁREAS DE ESTÁGIO**

**Art. 4:** Os Estágio Supervisionado em Fisioterapia serão dividido em 8 (oito) campos de estágio, a serem realizados no 9º (nono) e 10º (décimo) semestres, divididos nesta ordem: 9º SEMESTRE: - Fisioterapia Neurológica Infantil; - Fisioterapia Neurológica Adulto; - Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica; e - Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva. 10º SEMESTRE: - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I; - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II; - Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia + Programa de Saúde da Família (PSF); - Fisioterapia Cardiorrespiratória + Programa de Saúde da Família (PSF).

#### **CAPÍTULO III – DOS OBJETIVOS**

**Art. 5:** São **objetivos** do Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia

- ❖ Proporcionarão aos discentes condições de obter experiência prática sob supervisão docente em nível de prevenção, reabilitação e manutenção das condições físicas do indivíduo em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário).

- ❖ Oportunizar ao discente vivência das práticas profissionais, por meio do aprendizado da avaliação fisioterapêutica, planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento; da seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas a cada caso; da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico; da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- ❖ Proporcionar ao acadêmico experiências práticas complementares ao embasamento teórico com o intuito de aperfeiçoar sua formação generalista capacitando-o a atuar nas diferentes áreas da Fisioterapia.
- ❖ Possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar, multidisciplinar e multiprofissional nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- ❖ Integrar o acadêmico à realidade social e profissional do campo de atuação da Fisioterapia.
- ❖ Estimular ações científicas, tecnológicas e de extensão nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

#### **CAPÍTULO IV – DA MATRÍCULA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FISIOTERAPIA**

**Art. 6:** Constituem como pré-requisitos para o início das atividades do Estágio Supervisionado em Fisioterapia a efetivação dos seguintes precedentes:

- ❖ Aprovação nas disciplinas que constituem pré-requisitos para cada área de Estágio Supervisionado;
- ❖ Realização da matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Fisioterapia;
- ❖ Realização do seguro pessoal contra acidentes pessoais a cargo da Unipampa;
- ❖ Estar com a vacinação recomendada para profissionais da área da saúde em dia.

**Art. 7:** Serão considerados aptos a cursar o estágio supervisionado os discentes aprovados nos pré-requisitos de cada área específica de estágio, descritos abaixo:

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Neurológica Adulto:*

Pré-requisito: Fisioterapia em Neurologia II.

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Neurológica Infantil.*

Pré-requisito: Fisioterapia em Neurologia I.

❖ *Estágio em Fisioterapia Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Pneumologia II;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II;

Fisioterapia em Neurologia II.

❖ *Estágio em Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI):*

Pré-requisitos: Fisioterapia em UTI;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II

*Fisioterapia em Neurologia II.*

❖ *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II.

❖ *Estágio em Fisioterapia Desportiva e Postural:*

Pré-requisitos: Fisioterapia Desportiva.

Fisioterapia em OTR II.

❖ *Estágio em Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia + Programa de Saúde da Família (PSF):*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Saúde Coletiva

Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II

Fisioterapia em Dermatologia.

❖ *Estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória + Programa de Saúde da Família (PSF):*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Saúde Coletiva;

Fisioterapia em Pneumologia II;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II.

**Art. 8:** O discente não poderá matricular-se concomitantemente em mais de um estágio, salvo sob consentimento da coordenação do Curso.

## **CAPÍTULO V: DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

**Art. 9:** O Estágio Supervisionado em Fisioterapia proporcionará atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento das habilidades e competências pertinentes ao profissional Fisioterapeuta, objetivando a formação do discente de acordo com o perfil estabelecido para o egresso da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, a fim de que o acadêmico possa:

- ❖ Atuar profissionalmente, em serviços de saúde pública e privada, de forma articulada com a realidade regional e respeitando os princípios éticos e legais da profissão;
- ❖ Reconhecer o direito humano ao acesso à condições dignas de saúde e atuar para garantir a assistência integral em todos os níveis de atenção a saúde;
- ❖ Conhecer as políticas de saúde e atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde através da participação em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;
- ❖ Atuar em equipe multiprofissional e, baseado em informações científicas, desenvolver ações inter e multidisciplinares objetivando a promoção da saúde;
- ❖ Contribuir para a melhora da qualidade de vida dos membros da sociedade respeitando as condições sócio-econômicas, ambientais e culturais,
- ❖ Realizar avaliações fisioterapêuticas, interpretar exames complementares, definir diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, determinar e executar o tratamento fisioterapêutico adequado visando a melhora da saúde e da qualidade de vida do indivíduo, definir sobre a alta fisioterapêutica, esclarecer dúvidas e orientar o paciente e seus familiares acerca do tratamento desenvolvido;
- ❖ Emitir relatórios, laudos e pareceres no âmbito de sua competência profissional;
- ❖ Ter formação generalista e ser capaz de atuar nas diversas áreas da Fisioterapia;
- ❖ Identificar a necessidade de comprometer-se com a qualificação permanente;
- ❖ Participar no desenvolvimento de pesquisa, projetos de extensão e em outras formas de produção de conhecimento com o intuito de promover o desenvolvimento da profissão.

## **CAPÍTULO VI: DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 10:** As atividades do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia serão realizadas nos turnos matutinos e/ou vespertinos, sendo divididas e estruturadas conforme descrito no Art 4.

**Art. 11:** Cada área de estágio terá duração média de 30 dias e carga horária assim distribuída:

- ❖ Fisioterapia Neurológica – Adulto: 113 horas;
- ❖ Fisioterapia Neurológica – Infantil: 113 horas;
- ❖ Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica: 113 horas;

- ❖ Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva: 113 horas;
- ❖ Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia: 113 horas;
- ❖ Fisioterapia Desportiva e Postural: 113 horas;
- ❖ Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia + Programa de Saúde da Família (PSF): 113 horas.
- ❖ Fisioterapia Cardiorrespiratória + Programa de Saúde da Família (PSF): 113 horas.

**Art. 12:** Nos estágios supervisionados onde serão desenvolvidas ações nos Programas de Saúde da Família (PSF) a carga horária do estágio será dividida da seguinte maneira:

- ❖ Ações nos Programas de Saúde da Família = 40% da carga horária;
- ❖ Ações nas outras áreas do estágio = 60% da carga horária.

**Art. 13:** Os locais de estágios, ambientes nos quais serão desenvolvidas as atividades práticas supervisionadas das diferentes áreas da Fisioterapia, serão previamente estabelecidos por meio de convênio e divulgados para os discentes.

**Art. 14:** Os estágios Supervisionados serão desenvolvidos nos seguintes locais:

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Neurológica Adulto:*

*Local de Realização:*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Neurológica Infantil:*

*Local de Realização:*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica:*

*Local de Realização: Enfermarias do 3º (terceiro) e do 4º (quarto) andar do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiana – RS*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI):*

*Local de Realização: Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiana – RS.*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia:*

*Local de Realização:*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Desportiva e Postural:*

*Local de Realização:*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia + Programa de Saúde da Família (PSF):*

*Local de Realização:*

- ❖ *Estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória + Programa de Saúde da Família (PSF):*

*Local de Realização:*

## **CAPÍTULO VII: DA METODOLOGIA**

**Art. 15:** Cada estágio deverá conter 20 horas semanais de estágio em cada semestre letivo.

**Art. 16:** O início do estágio será realizado em data definida segundo o calendário acadêmico da Universidade Federal do Pampa - Unipampa e pré-determinada pela Coordenação dos Estágios e pela Comissão do Curso de Fisioterapia.

## **CAPÍTULO VIII – DAS CONDIÇÕES DE EXEQUIBILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO**

**Art. 17:** Os estágios serão ministrados pelos professores lotados no Curso de Fisioterapia, bem como os fisioterapeutas lotados no referido curso.

**Art. 18:** Os recursos materiais e equipamentos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado estarão à cargo da Instituição formadora – Universidade Federal do Pampa - Unipampa, juntamente com os órgãos e Instituições conveniados.

## **CAPÍTULO IX – ATIVIDADES DISCENTES**

**Art. 19:** Os estágios curriculares compreenderão as seguintes atividades discentes:

- ❖ Comparecer diária e pontualmente ao estágio e obedecer a previsão de 100% de frequência a fim de cumprir a carga horária prevista para a conclusão das atividades do Estágio;
- ❖ Demonstrar interesse no cumprimento de todas as atividades relacionadas ao estágio supervisionado;
- ❖ Comparecer às reuniões da Comissão Geral de Estágio sempre que solicitada sua presença;
- ❖ Levantar as necessidades do indivíduo de acordo com a avaliação fisioterapêutica;
- ❖ Elaborar proposta de intervenção fisioterapêutica adequada, baseado nas informações obtidas na avaliação, no contexto local e nos conhecimentos técnico-científicos;

- ❖ Atender adequadamente a todos os pacientes a ele designados pelo supervisor de estágio, respeitando os princípios éticos e morais inerentes ao exercício profissional;
- ❖ Executar a intervenção fisioterapêutica proposta sob orientação do Professor Supervisor do Estágio;
- ❖ Reavaliar periodicamente o paciente adequando o tratamento fisioterapêutico quando necessário;
- ❖ Preencher a ficha de avaliação do paciente e registrar diariamente as atividades realizadas na folha de evolução do paciente; Cumprir os protocolos pré-determinados de registro das avaliações e evoluções dos pacientes pelos quais é responsável pelo atendimento;
- ❖ Apresentar Caso Clínico ou Seminário, determinado pelo supervisor, em cada área do estágio. - Participar dos grupos de estudos, discussões científicas, seminários e apresentação de casos clínicos definidos pelo supervisor de estágio;
- ❖ Respeitar as regras sociais e profissionais (Código de Ética da Fisioterapia) na relação com os colegas, supervisores de estágio e demais membros que participarão do estágio supervisionado;
- ❖ Efetuar a entrega do relatório de estágio ao Supervisor, respeitando o prazo e cronograma previamente apresentado;
- ❖ Respeitar as rotinas e regulamentos pertinentes a cada área de estágio;
- ❖ Comunicar e justificar as faltas ao supervisor de estágio com antecedência de, no mínimo, 24 horas;
- ❖ Estar ciente das diretrizes que compõem as normativas do estágio, **pois é responsabilidade do acadêmico realizar a leitura na íntegra da Normativa do Estágio.**

**Art. 20:** Constituem direitos dos discentes estagiários:

- ❖ Indicar via eleição democrática, representante para participar da Comissão Geral de Estágio;
- ❖ Receber orientação necessária para realizar as atividades nas 8 (oito) diferentes áreas do estágio curricular;
- ❖ Apresentar propostas ou sugestões à Comissão Geral do Estágio com o intuito de contribuir para o aprimoramento das atividades do estagiário curricular;

- ❖ Exigir o cumprimento do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa – Unipampa;
- ❖ Ao final do estágio realizar avaliação das atividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

## **CAPÍTULO XI: DAS COMISSÕES**

**Art. 21:** A Comissão Geral do Estágio é composta pelo Coordenador do Curso de Fisioterapia, Coordenador do estágio, docentes supervisores e 1 (um) representante discente. A esta comissão compete as decisões gerais, aplicação e cumprimento das normas do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia. O representante discente será escolhido pelos alunos do 9º e 10º semestres do Curso de Fisioterapia.

**Art. 22:** O Coordenador do Estágio Supervisionado será escolhido pela Comissão de Curso de Fisioterapia. O mesmo deverá ser fisioterapeuta docente do Curso de Fisioterapia.

**Art. 23:** Os docentes membros da Comissão Geral de Estágio da Unipampa terão mandato de 2 (dois) anos podendo ser reconduzido ao cargo por mais 2 (dois) anos. O representante discente terá mandato de no máximo 1 (um) ano sendo vedada sua recondução ao cargo.

## **CAPÍTULO XII – DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 24 - Do Coordenador do Curso:** Concerne ao Coordenador do Curso de Fisioterapia participar das reuniões e atividades programadas pela Comissão Geral do Estágio e a confirmação da consonância do estágio junto às diretrizes curriculares do Curso de Fisioterapia. Deve ainda intermediar (por meio de assinatura) os convênios de estágio firmados entre a Universidade Federal do Pampa – Unipampa e Instituições onde serão realizados os estágios curriculares do Curso de Fisioterapia.

**Art. 25 - Do coordenador do estágio:** Cabe ao Coordenador de Estágio:

- ❖ Divulgar as normas de estágio no início do semestre;
- ❖ Operacionalizar as atividades do estágio;
- ❖ O encaminhamento e efetivação dos convênios;
- ❖ Organização das reuniões da Comissão do Estágio;

**Art. 26 - Dos Supervisores do Estágio:** São responsabilidades dos supervisores do estágio:

- ❖ Acompanhar e orientar a formação profissional do discente através de atividades assistenciais, didáticas e científicas objetivando a formação integral do discente;

- ❖ Realizar as avaliações dos acadêmicos durante o estágio curricular;
- ❖ Verificar o uso adequado dos equipamentos da área de estágio supervisionada, bem como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), sempre que houver necessidade;
- ❖ Participar das reuniões da Comissão Geral do Estágio;
- ❖ Participar na concretização dos vínculos de estágio entre a Universidade Federal do Pampa – Unipampa e outras Instituições;
- ❖ Seguir e fazer cumprir a normativa do estágio;
- ❖ Promover a integração multiprofissional e interdisciplinar durante no decorrer do estágio curricular supervisionado;
- ❖ Enviar os resultados das avaliações dos estagiários ao Coordenador de Estágio, respeitando cronograma determinado;
- ❖ Manter o Coordenador de Estágio permanentemente informado a respeito das atividades desenvolvidas no estágio, bem como, das necessidades para o perfeito andamento do estágio;
- ❖ Auxiliar o Coordenador do Estágio na tarefa de analisar as condições de desenvolvimento do estágio.

### **CAPÍTULO XIII – DAS ROTINAS**

**Art. 27: Horários de Atendimento:** Os atendimentos serão realizados em horários previstos segundo o funcionamento do local/campo de estágio e determinado previamente pela Comissão Geral de Estágio.

**Art. 28: Apresentação Pessoal** - Os estagiários devem:

- ❖ Utilizar Crachá, fornecido pela Unipampa, em todos os locais/áreas de estágio. O discente deverá fornecer uma foto 3x4 para ser afixada no crachá, o qual deverá ser utilizado obrigatoriamente durante todo o período de estágio
- ❖ Todos os discentes devem utilizar roupa branca, sapato fechado e/ou tênis branco (totalmente branco), com meias brancas. Durante o estágio no PSF é permitido o uso de calça jeans, sendo obrigatório o uso do jaleco.
- ❖ Uso obrigatório de jaleco branco comprido com emblema da Unipampa, que deve ser mantido fechado durante a permanência no setor;
- ❖ Cuidados pessoais higiênicos como unhas curtas, limpas (Não é permitido o uso de esmaltes de cor escura ou extravagante), e cabelos presos.

- ❖ É proibido o uso de mini blusas, saias, sapatos com salto alto, brincos grandes, pulseiras, correntes, *piercing* aparente e maquiagem em excesso.
- ❖ Não é permitido ao estagiário sair das dependências dos locais de estágio durante o período das atividades sem a autorização do supervisor de estágio;
- ❖ Não é permitido qualquer tipo de comercialização nos locais de estágio, tanto por alunos, pacientes e professores.
- ❖ A utilização de telefone celular no local de estágio é proibida;
- ❖ Todos os acadêmicos deverão ler / conhecer o manual de biossegurança e praticar as normas de biossegurança ali determinadas;
- ❖ Os discentes deverão possuir os materiais exigidos pelo supervisor para atendimento dos pacientes (estetoscópio, esfigmomanômetro, fita métrica goniômetro, luvas de procedimento, luvas estéreis, máscaras, capote descartável de manga longa e relógio de pulso).
- ❖ É obrigação do acadêmico zelar pela estrutura física e pelos materiais / equipamentos existentes nos setores de estágio. O acadêmico será responsabilizado por danos causados a equipamentos devido a utilização inadequada;
- ❖ Para utilização da piscina o estagiário deve apresentar atestado médico que o autorize a participar de atividades na piscina. A impossibilidade de utilizar a piscina deve ser justificada via apresentação de atestado médico;
- ❖ Sempre que possível o acadêmico deve utilizar o tempo disponível para o preenchimento das fichas de avaliação / evolução, acompanhar atendimentos realizados por outros colegas ou realizar discussões científicas com o supervisor de estágio.

#### **CAPÍTULO IX – DAS VACINAS**

**Art. 29:** É obrigatória a apresentação da carteira de vacinação comprovando esquema completo para as seguintes vacinas: dupla adulto DT – difteria e tétano (2 doses), dupla viral SR ou SCR – sarampo e rubéola (dose única) e hepatite B (3 doses). Caso o discente não seja vacinado ou não apresente esquema completo deverá assinar um termo de responsabilidade pela não vacinação.

#### **CAPÍTULO X – DA AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

**Art. 30:** As atividades de estágios serão avaliadas pelo supervisor do campo de estágio.

**Art. 31:** A avaliação de cada estágio será realizada de forma independente, uma vez que cada um dos oito estágios será uma disciplina em separado.

**Art. 32:** Compõem a avaliação do estagiário os seguintes quesitos:

- ❖ Comportamento (ético e profissional com: pacientes, familiares, colegas do grupo, supervisores de estágio, membros da equipe multiprofissional, demais componentes da estrutura do estágio; assiduidade);
- ❖ Metodologia de avaliação (anamnese, prática da avaliação, elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, redação da avaliação);
- ❖ Proposta e aplicação do tratamento (objetivos do tratamento e prioridades, programa de tratamento adequado, uso correto das técnicas e recursos fisioterapêuticos, evolução do paciente);
- ❖ Conteúdo teórico (apresentação de seminário e / ou caso clínico; discussões realizadas com o supervisor de estágio; interesse em complementar material de estudo; domínio de conteúdo e avaliação formativa).
- ❖ A avaliação formativa terá valor máximo de 2,0 (dois) pontos, será realizada na fase final do estágio (últimos 30% da carga horária do estágio) e abordará os seguintes assuntos: casos clínicos, seminários e discussões realizadas no decorrer do estágio.
- ❖ Com o intuito de avaliar continuamente o estagiário será realizada avaliação parcial quando atingida aproximadamente 50% da carga horária total do estágio. Nesta avaliação serão atribuídos conceitos (insuficiente, regular, bom e ótimo) ao desempenho do aluno. Esta avaliação servirá para o estagiário como fonte de reflexão sobre o seu aproveitamento no estágio, bem como, ajudará a definir estratégias para melhorar o seu rendimento (FICHA EM ANEXO).
- ❖ Será aprovado no estágio, o estagiário que obtiver nota maior ou igual a 6,0 e 100% de frequência. Em caso de reprovação, o aluno deverá solicitar ao Coordenador de Estágios nova matrícula no estágio para realizar novamente o estágio. O preenchimento das vagas é feito pela ordem de solicitação da recuperação.
- ❖ A frequência diária do aluno é registrada pelo supervisor através da assinatura diária do **Livro Ata** pelos discentes. Em caso de falta por motivo de doença o estagiário deverá comunicar imediatamente ao supervisor e encaminhar a Coordenação de Estágios o atestado médico contendo o período de afastamento e o CID, até dois dias (02) após o retorno das atividades. Demais justificativas de falta deverão ser encaminhadas à Coordenação para análise, lembrando que é obrigatório 100% de frequência para aprovação no estágio. Após deferimento pela Coordenação de

Estágios, o aluno deverá repor os dias que faltou e apresentar um artigo científico (na língua inglesa).

- ❖ A apresentação dos seminários e casos clínicos deverão ser realizados nas datas determinadas pelo supervisor de estágio, pois não haverá 2ª (segunda) chamada para apresentação dos seminários, casos clínicos, apresentação de artigos e avaliação formativa
- ❖ Durante cada estágio o acadêmico deverá apresentar 01 (um) seminário ou 01 (um) caso clínico a ser determinado pelo supervisor de estágio. Quando necessária a apresentação de artigo científico, este será escolhido pelo supervisor dentre três opções de artigo científico escolhidos pelo acadêmico. Não haverá necessidade de entrega por escrito dos seminários e casos clínicos, no entanto, deverá apresentada lista com as referências bibliográficas utilizadas.
- ❖ O tempo limite de duração do seminário/caso clínico é de 50 minutos sendo, 40 min de apresentação oral e 10 min de discussão. O acadêmico deverá ter a disposição o projetor multimídia (exceto nos estágios realizados no ambiente hospitalar).
- ❖ Durante as apresentações de seminários e casos clínicos todos os acadêmicos serão avaliados quanto a participação.
- ❖ Qualquer discente que faltar por um período maior que **cinco dias (05)** será automaticamente reprovado no estágio, exceto os casos respaldados por Lei.
- ❖ Para participação em eventos (Congressos, Jornadas, etc.), os estagiários deverão encaminhar uma solicitação de dispensa, por escrito, ao Coordenador de Estágios com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, para análise e parecer. O período de afastamento para participação em eventos deverá ser repostado posteriormente em datas e horários determinados pela Coordenação de Estágio.
- ❖ Acadêmicos com atraso superior a 01 (uma) hora não poderão adentrar ao local do estágio, caracterizando falta. O acadêmico deve apresentar justificativa deste atraso e a aceitação desta justificativa pela Coordenação de Estágios permitira ao acadêmico a reposição do estágio e, obrigatoriamente a apresentação de 01 (um) artigo científico (língua inglesa) definido pelo supervisor do estágio. Os atrasos deverão ser registrados no **Livro Ata**.

## **CAPÍTULO XII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 33:** A presente normativa poderá ser modificada por iniciativa da Comissão Geral de Estágio, a qualquer momento. Os casos omissos serão julgados pela Comissão Geral de Estágio

que dará o devido encaminhamento dos mesmos aos órgãos competentes quando a correspondente decisão escapar de sua esfera de ação.

**Art. 34:** A normativa deverá ser de conhecimento dos estagiários previamente ao início das atividades, sendo de responsabilidade do coordenador de estágio a divulgação da mesma.

Este regulamento foi elaborado e aprovado pela Comissão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - Unipampa em 18 de dezembro de 2009.



**REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

URUGUAIANA, 2010

## **REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (ELABORADO EM 12/2009)**

### **Capítulo I – DO CONCEITO**

**Art. 1:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho de natureza científica, desenvolvido pelo aluno regularmente matriculado no nono e décimo períodos do Curso de Fisioterapia, mediante orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular conforme as Diretrizes Curriculares para Cursos de Fisioterapia, aprovadas pela Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

**Art. 2:** No Curso de Fisioterapia, o TCC deveser um trabalho científico que abordará temas pertinentes ao curso, podendo ser resultado de pesquisa de campo, trabalho experimental ou caso clínico. O discente deverá eleger um tema de seu interesse em Fisioterapia ou áreas afins contempladas durante o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares do curso, tais como: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos.

**Art. 3:** O TCC deverá ser desenvolvido nas disciplinas denominadas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), ministradas no 9º (nono) e 10º (décimo) períodos respectivamente.

**Art. 4:** Na disciplina TCC I, os discentes deverão elaborar o projeto de TCC com a anuência de um professor orientador. Após avaliação e parecer favorável do orientador (ANEXO I), o TCC deverá ser encaminhado para aprovação da Comissão do Curso de Fisioterapia e posteriormente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unipampa. Após aprovação do CEP dar-se-á início à execução do projeto.

**Art. 5:** Na disciplina TCC II, o discente, sob orientação de docente da Unipampa, deverá finalizar a execução do projeto, aplicando a metodologia preconizada para a realização de um artigo científico objetivando publicá-lo em revista especializada, além de apresentá-lo e defendê-lo perante uma Banca de Avaliação, segundo as normas deste regulamento.

### **Capítulo II – DOS OBJETIVOS**

**Art. 6:** São objetivos do TCC:

- ❖ Estimular a iniciação científica;
- ❖ Iniciar e/ou aprimorar o discente no desenvolvimento da pesquisa científica;
- ❖ Incentivar elaboração, apresentação e publicação de artigos científicos;
- ❖ Sistematizar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- ❖ Produzir evidências científicas na área de atuação profissional;
- ❖ Contribuir para o enriquecimento da produção científica no Curso de Fisioterapia;
- ❖ Promover a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **Capítulo III – DA MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS TCC I E II**

**Art. 7:** Somente poderá cursar a disciplina de TCC I, o discente aprovado na disciplina de Metodologia Científica (ministrada no primeiro semestre) e que estiver regularmente matriculado no nono período do Curso.

**Art. 8:** A disciplina TCC I é pré-requisito para a disciplina TCC II. Portanto, não é possível a matrícula simultânea nas duas disciplinas.

### **CAPÍTULO IV – DA COORDENAÇÃO DO TCC**

**Art. 9:** O Coordenador do TCC deverá ser um docente Fisioterapeuta do Curso, determinado pela Comissão do Curso de Fisioterapia com carga horária semanal de 4 (quatro) horas destinada para este fim. Quando o número de alunos for superior a 20 (vinte) a coordenação de TCC poderá ser composta por mais um docente.

**Art. 10:** Compete à Coordenação do TCC:

- ❖ Divulgar o regulamento do TCC para todos os discentes e docentes do curso;
- ❖ Divulgar os nomes dos professores orientadores do TCC;
- ❖ Organizar os grupos de discentes (máximo dois componentes);
- ❖ Divulgar, caso seja pertinente, outras normas que passarão a compor o TCC;
- ❖ Formalizar a definição orientador-orientando(s) (ANEXO I);
- ❖ Elaborar o cronograma das disciplinas TCC I e II, compatível com o calendário acadêmico;
- ❖ Acompanhar o cumprimento do cronograma das disciplinas TCC I e II;
- ❖ Convocar, quando necessário, reunião com os professores orientadores e/ou orientandos;
- ❖ Intermediar, se necessário, as relações entre professor orientador e orientando(s);
- ❖ Encaminhar, juntamente com os orientandos, os projetos desenvolvidos no TCC I para o CEP da Unipampa;
- ❖ Definir e divulgar a data, horário e local das apresentações do TCC;
- ❖ Encaminhar, para aprovação na Comissão do Curso de Fisioterapia, os nomes dos membros indicados para Banca de Avaliação;
- ❖ Receber versão final do TCC para arquivamento e encaminhamento à Biblioteca.

### **Capítulo V – DO ORIENTADOR DO TCC**

**Art. 11:** Somente poderão ser orientadores de TCC docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - Unipampa;

**Art. 12:** Cabe exclusivamente ao docente a decisão de aceitar ou não a orientação do TCC, não sendo obrigatória a ele este tipo de atividade;

**Art. 13:** Docentes da Unipampa e de outras Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como fisioterapeutas não vinculados a instituições de ensino poderão co-orientar o TCC

dos discentes do Curso de Fisioterapia, desde que aprovados pelo orientador e Comissão do Curso;

**Art. 15:** Cada professor poderá orientar, no máximo, 3 (três) TCCs;

**Art. 16:** O professor orientador deverá assinar o Termo de Aceite de Orientação (ANEXO I), para formalizar a sua atividade de orientação perante a Instituição.

**Art. 17:** Compete ao orientador:

- ❖ Avaliar a pertinência e exequibilidade do projeto de TCC;
- ❖ Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC;
- ❖ Reunir-se periodicamente com os orientandos;
- ❖ Determinar previamente a data, o local e o horário das reuniões;
- ❖ Preencher as fichas de avaliação de frequência e desempenho dos alunos e entregá-las ao docente responsável pelas disciplinas de TCC I e II (ANEXO II);
- ❖ Determinar o plano de ação e o cronograma de trabalho;
- ❖ Divulgar aos discentes os critérios de avaliação;
- ❖ Entregar ao docente responsável pelas disciplinas de TCC I e II, nas datas previamente determinadas, as notas referentes às avaliações dos alunos (ANEXO III);
- ❖ Sugerir os membros da banca de avaliação para apreciação da Comissão de Curso de Fisioterapia;
- ❖ Presidir a banca examinadora do TCC;
- ❖ Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação do TCC;
- ❖ Comunicar à coordenação do TCC qualquer dificuldade encontrada durante o desenvolvimento do trabalho;
- ❖ Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

**Art. 18:** A desistência da orientação deve ser comunicada por ofício (especificando as razões da desistência) a Coordenação de TCC que encaminhará o pedido a Comissão do Curso que será responsável pelo deferimento/indeferimento do pedido.

## **Capítulo VI – DO ORIENTANDO**

**Art. 19:** Compete aos orientandos:

- ❖ Elaborar o projeto de TCC em concordância com o orientador;
- ❖ Escolher o orientador e procurá-lo para formalização da orientação;
- ❖ Comparecer às reuniões determinadas pelo orientador e coordenação do TCC;
- ❖ Em caso de falta, comunicar antecipadamente ao orientador. As faltas serão justificadas segundo normas da Unipampa;
- ❖ Realizar as atividades determinadas pelo orientador, coordenador de TCC e docente das disciplinas de TCC I e II;
- ❖ Estar presente na data, horário e local previamente determinado para a apresentação e defesa do TCC;
- ❖ Requerer, juntamente com o orientador, análise pelo Colegiado do Curso, dos membros da banca examinadora de TCC conforme formulário pré-estabelecido (ANEXO IV);
- ❖ Entregar ao orientador o trabalho escrito, em 3 (três) vias, em prazo pré-estabelecido, para que o mesmo seja encaminhado aos componentes da banca de avaliação. A data

de entrega será determinada e divulgada pelo coordenador de TCC. Após ultrapassado o prazo limite de entrega os trabalhos não serão recebidos ficando os discentes automaticamente reprovados na disciplina de TCC II;

- ❖ Proceder às correções determinadas pela banca de avaliação dentro do prazo estabelecido;
- ❖ Entregar à coordenação de TCC, no prazo máximo de 15 dias após a defesa, duas cópias corrigidas da versão final do artigo, sem encadernação, corretamente formatadas segundo informações deste manual e uma versão em arquivo pdf em CD;
- ❖ Cumprir este regulamento.

## **Capítulo VII – DAS REGRAS GERAIS DO TCC**

**Art. 20:** O TCC pode ser realizado individualmente ou em grupo, de no máximo, 2 (dois) discentes.

**Art. 21:** Os grupos do TCC serão formados por livre escolha dos discentes regularmente matriculados na disciplina de TCC I.

**Art. 22:** Após serem definidos os grupos de trabalho, os discentes deverão procurar professor que aceite orientar o TCC.

**Art. 23:** Para formalização da orientação do TCC, o professor orientador escolhido deve assinar o “Termo de Aceite de Orientação” (ANEXO I), a ser entregue pelos discentes ao coordenador do TCC. O início dos trabalhos dar-se-á somente após a coordenação de TCC receber o termo assinado pelo orientador.

**Art. 24:** O TCC será elaborado na forma de artigo para publicação em periódico da área seguindo as normas da revista escolhida pelo orientador, e apresentado e defendido oralmente.

## **Capítulo VIII – DAS REUNIÕES SOBRE TCC**

**Art. 25:** As reuniões para acompanhamento do TCC serão marcadas em horários e datas determinadas pelo orientador. Serão realizadas reuniões periódicas com a coordenação de TCC que contabilizarão na frequência total do aluno nas disciplinas de TCC I e II;

**Art. 26:** As reuniões deverão ser realizadas, no máximo, a cada 15 dias, ficando a critério do orientador a periodicidade das reuniões.

**Art. 27:** Ao final do semestre o orientador deverá apresentar relatório de atividades desenvolvidas, desempenho do grupo e frequência nas reuniões realizadas e entregar a Coordenação de TCC (ANEXO II).

**Art. 28:** As faltas devem ser comunicadas previamente e a justificativa deve ser entregue ao professor orientador.

**Art. 29:** Serão considerados reprovados por falta os discentes que obtiverem frequência inferior a 75% nas aulas das disciplinas de TCC I / TCC II.

## Capítulo IX – DA BANCA DE AVALIAÇÃO DO TCC

**Art. 30:** A banca de avaliação deverá ser composta por 3 (três) membros. O orientador do trabalho deverá, obrigatoriamente, presidir a banca de avaliação. Os demais membros deverão ser docentes ou especialistas na área pertinentes ao tema, escolhidos pelo orientador do TCC, com a anuência da Comissão do Curso de Fisioterapia.

**Art. 31:** Somente 01 (um) membro externo à Instituição poderá participar da banca de avaliação, desde que aprovado pela Comissão do Curso de Fisioterapia. Para tanto, o orientador do TCC deverá solicitar à Coordenação do TCC, mediante documento oficial, a participação de examinador externo.

**Art. 32:** Os membros da banca de avaliação deverão ter conhecimento específico na área em que é desenvolvido o TCC;

**Art. 33:** Será permitida a participação do membro da Instituição ou membro externo em no máximo 2 (duas) bancas de avaliação.

**Art. 34:** Os membros da banca de avaliação deverão assinar termo de recebimento do trabalho que deverá ser encaminhado, pelos discentes, à Coordenação do TCC (ANEXO V).

## Capítulo X – DA APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC

**Art. 35:** O TCC deverá ser apresentado e defendido oralmente, em sessão pública, em data previamente estipulada pela Coordenação do TCC.

**Art. 36:** É obrigatória a presença de todos os discentes do grupo durante a apresentação do TCC. O discente que não estiver presente na apresentação do TCC receberá nota equivalente a 0 (zero).

**Art. 37:** O tempo de apresentação será de 20 minutos, com tolerância de 5 minutos. Cada membro da banca de avaliação terá 10 minutos para arguir os discentes que apresentam o TCC.

**Art. 38:** Para apresentação do TCC, será disponibilizado material multimídia. Qualquer outro recurso necessário para apresentação deverá ser solicitado previamente à Coordenação do TCC;

**Art. 39:** A falta de qualquer equipamento não é justificativa para o trabalho não ser apresentado na data determinada.

**Art. 40:** Os membros da banca examinadora serão responsáveis pela avaliação e atribuição da nota da apresentação e defesa do TCC. Para isto, na data da apresentação cada membro receberá um formulário (ANEXO VI), no qual constam os itens que devem ser avaliados.

São eles:

❖ *Da parte ESCRITA (5 pontos):*

I. *FORMA - Apresentação do texto:* linguagem apropriada e técnica; correção ortográfica e gramatical; clareza da redação; referências bibliográficas atuais/pertinentes; margens, recuos, tamanho de letra etc condizentes com as normas da revista escolhida.

II. *PESQUISA - Interesse do tema*: importância do tema na área envolvida; enfoque original, objetivos do trabalho.

III. *PROFUNDIDADE DA PESQUISA* – Delimitação do tema; e abordagem do problema proposto.

IV. *FUNDAMENTAÇÃO* - Contextualização do problema; embasamento teórico preciso, desenvolvimento do texto, conclusões.

V. *CIENTIFICIDADE DA ANÁLISE* - Clareza do método utilizado; identificação clara das fontes utilizadas e citadas; coerência entre argumentos e resultados apresentados.

Obs: A nota máxima de cada um destes itens é de 1,0 (um) ponto.

❖ *Da APRESENTAÇÃO ORAL (5 pontos)*:

❖ Tempo de apresentação e utilização de recursos audiovisuais. Sequência da apresentação. Segurança e domínio sobre o trabalho durante apresentação.

❖ Segurança e domínio durante a arguição.

Obs: a) Os itens I e II terão valor máximo de 0,5 ponto;

b) Os itens III e IV terão valor máximo de 2,0 (dois) pontos.

*NOTA FINAL* – Será obtida pela média aritmética da somatória dos tópicos acima de cada membro da banca de avaliação.

## **Capítulo XI – DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO TCC**

**Art. 41:** A avaliação da disciplina de TCC I será realizada pelo orientador e pelo professor responsável pela disciplina. Esta avaliação será composta de uma nota de 0 a 10 pontos.

**Art. 42:** Na disciplina de TCC I, a avaliação do discente, realizada pelo orientador, será individual e considerará os seguintes critérios:

- 2 O interesse do discente pelo trabalho;
- 3 A frequência do discente às reuniões de orientação e da disciplina de TCC I;
- 4 Capacidade de desenvolver o conteúdo/objeto de estudo;
- 5 Cumprimento, no prazo determinado, das atividades programadas;
- 6 Entrega dos relatórios solicitados pelo orientador;
- 7 Encaminhamento, no prazo estabelecido, do projeto ao comitê de ética desta instituição.

**Art. 43:** A nota da disciplina de TCC I será individual.

**Art. 44:** Serão considerados aprovados nas disciplinas de TCC I e II os discentes que obtiverem média final maior ou igual a 6 (seis) em cada uma das disciplinas.

**Art. 45:** As atividades de recuperação das disciplinas de TCC I e II ocorrerão no decorrer do semestre letivo. Estas atividades serão desenvolvidas em reuniões a serem realizadas com o orientador do TCC.

## **Capítulo XII – DA ESTRUTURA DO TCC**

**Art. 46:** O TCC será elaborado na forma de artigo científico para publicação em revista escolhida pelo orientador do TCC.

**Art. 47:** As regras dos periódicos escolhidos para submissão do TCC deverão ser impressas e entregue juntamente com o trabalho impresso.

## **Capítulo XIII – DA TROCA DE ORIENTADOR DE TCC**

**Art. 48:** Depois de escolhido e assinado o termo de aceite (ANEXO I), o discente só poderá solicitar a troca de orientação TCC com anuência do orientador.

**Art. 49:** É de responsabilidade do discente, obter o aceite do novo orientador em prazo de no máximo 15 dias a contar da data do desligamento do orientador anterior.

**Art. 50:** Caso o orientador desista da orientação do TCC, deve-se respeitar o artigo 18 do Capítulo V desta normativa.

## **Capítulo IX – DOS CUSTOS**

**Art. 51:** Qualquer custo que incida sobre o TCC será de responsabilidade exclusiva dos discentes que o realizam.

## **Capítulo XI – DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 52:** Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pela Comissão do Curso de Fisioterapia.

**Art. 53:** Este regulamento entra em vigor em 18/12/2009, data da aprovação pela Comissão de Curso de Fisioterapia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
CAMPUS URUGUAIANA  
CURSO DE FISIOTERAPIA

ANEXO I

**DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>TURMA:</b>	<b>ÁREA:</b>
<b>TEMA:</b> _____ _____ _____ _____	

	<b>NOME DO ALUNO</b>	<b>EMAIL</b>	<b>TELEFONE</b>
1.			
2.			

Venho por meio desta, solicitar a orientação do (a) professor (a) \_\_\_\_\_, com vistas à elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com o que dispõem as normas do Curso de FISIOTERAPIA da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Orientador

Uruguaiana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**Para uso da Coordenação de TCC – Curso de Fisioterapia**

Recebido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

CAMPUS URUGUAIANA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>DATAS DAS REUNIÕES:</b>
<b>PRESENÇA POR ALUNO:</b>
1. Nome do Aluno: _____ Assinatura: _____ Nº de presenças: _____ N° de faltas: _____
2. Nome do Aluno: _____ Assinatura: _____ Nº de presenças: _____ N° de faltas: _____
<b>ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE:</b>
<b>Assinatura Prof. Orientador:</b>



**NOTAS DOS ALUNOS MATRICULADOS EM TCC I**

<b>Título do TCC:</b>	
<b>Prof. Orientador:</b>	
<b>ALUNOS</b> (Nome Completo):	<b>NOTA</b>
1.	
2.	
<b>Observações:</b>	
<b>Data:</b>	
<b>Assinatura Prof. Orientador:</b>	

**REQUERIMENTO PARA DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA**

Eu, \_\_\_\_\_ orientador (a) do Trabalho de  
Conclusão de Curso, intitulado

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

e realizado pelos alunos:

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

Solicito à Comissão do curso de Fisioterapia a designação da banca examinadora do referido TCC, se possível dentre as sugestões que se seguem:

Nomes sugeridos para compor a Banca Examinadora:

	Nome	Instituição de Ensino
1		
2		
3		
4		
5		

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador (a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA**

**CAMPUS URUGUAIANA**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**TERMO DE RECEBIMENTO DA BANCA EXAMINADORA**

Recebi na data abaixo assinada, uma cópia do trabalho de conclusão de curso intitulado:

---

---

---

do qual serei membro da Banca Examinadora.

1. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_

ANEXO VI

**FORMULÁRIO DO AVALIADOR - BANCA EXAMINADORA**

Título do TCC: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nome dos Alunos: 1 - \_\_\_\_\_

2 - \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_

Nome do Membro Avaliador: \_\_\_\_\_

<b>Avaliação da parte escrita (cada item = 1 ponto - Total = 5 pontos)</b>	<b>PONTOS</b>
1) <b>FORMA</b> - <i>Apresentação do texto</i> : linguagem apropriada e técnica; correção ortográfica e gramatical; clareza da redação; referências bibliográficas atuais/pertinentes; margens, recuos, tamanho de letra etc condizentes com as normas da revista escolhida.	
2) <b>PESQUISA</b> - <i>Interesse do tema</i> : importância do tema na área envolvida; enfoque original, objetivos do trabalho.	
3) <b>PROFUNDIDADE DA PESQUISA</b> – Delimitação do tema; e abordagem do problema proposto.	
4) <b>FUNDAMENTAÇÃO</b> - Contextualização do problema; embasamento teórico preciso, desenvolvimento do texto, conclusões.	
5) <b>CIENTIFICIDADE DA ANÁLISE</b> - Clareza do método utilizado; identificação clara das fontes utilizadas e citadas; coerência entre argumentos e resultados apresentados.	
<b>Total da parte escrita (N1)</b>	

<b>Avaliação da apresentação oral (Total= 5 pontos)</b>	<b>PONTOS</b>
1) Tempo de apresentação e utilização de recursos audiovisuais. <i>(0,5 ponto)</i>	
2) Sequencia da apresentação. <i>(0,5 ponto)</i>	
3) Segurança e domínio sobre o trabalho. <i>(2,0 pontos)</i>	
4) Segurança e domínio durante a arguição. <i>(2,0 pontos)</i>	
<b>Total da parte oral (N2)</b>	

NOTA: (N 1 + N 2) \_\_\_\_\_ ( 0 a 10 pontos)

\_\_\_\_\_

Assinatura do membro da Banca Examinadora

\_\_\_\_\_

**NOTA FINAL TCC II**

Título do TCC:

---

---

---

NOME DO ALUNO 1: \_\_\_\_\_

NOME DO ALUNO 2: \_\_\_\_\_

Avaliador 1: \_\_\_\_\_

Avaliador 2: \_\_\_\_\_

Avaliador 3: \_\_\_\_\_

	AVALIADOR 1	AVALIADOR 2	AVALIADOR 3	MÉDIA FINAL
ALUNO 1				
ALUNO 2				

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador

---